

RIO, 4 (Merid.) — Sobre a invasão de gendarmes argentinos ao território brasileiro, até Vila Oeste, localizada em Xapacó, Santa Catarina, nossa reportagem procurou o embarcador, Sr. Juan Cook, que negou-se a tratar do assunto. Entretanto, o Secretário Geral do Itamarati, Sr. Roberto Lyra, declarou que não receberá comunicação ofi-

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Director: MAURICIO XAVIER

ANACÃO

ANO VIII

TELEFONE: 1 0 9 2 End. Tel.: A NAÇÃO Caixa Postal, 28

BLUMENAU, (Sta. Catarina), — Terça-feira, 5 de FEVEREIRO DE 1952

Red. Ad. e Oficinas Rua São Paulo, 3.191 ITROUPAVA SECA

N. 184

Preferimos o Congresso

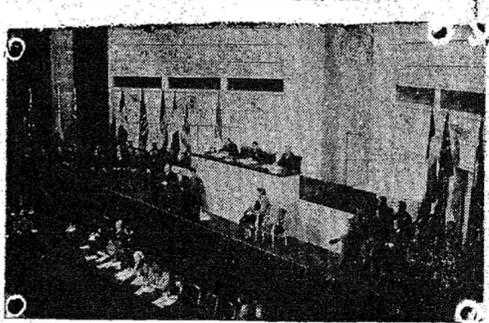
Austregesilo de Athayde — "Só eu posso falar mal do meu..." — "Está acontecendo coisa semelhante agora com as acusações do presidente do PTB no Congresso. A imprensa não poupa o Parlamento e todos os dias reprende com acrimônias os seus membros, pela morosidade dos seus trabalhos. Fã-lo, porém, com espírito construtivo, no desejo de ver o grande Poder democrático prestigiado pela própria eficiência da sua ação. O chefe petebista, porém, teve outras intenções, talvez inversas das que animam as críticas dos jornais. Reconhecemos os defeitos da atividade do Poder Legislativo, mas não concordamos com a idéia sub-repeticiva daqueles que querem acobertar a sua própria incapacidade, atribuindo ao Congresso culpas que não lhe cabem. E' melhor uma Câmara vagozosa no seu trabalho do que um poder Executivo ditatorial armado da faculdade de legislar em catadupas. Que o presidente do PTB diga o que melhor lhe parecer. O povo prefere o seu Congresso, mesmo que os deputados e senadores ficassem de papo para o ar, tocando viola o tempo inteiro.

FORÇAS ARGENTINAS ATACARAM A TRIPULAÇÃO DE UM NAVIO BRITANICO NAS ILHAS FALKLANDS

Protestou a Inglaterra junto ao governo Peron

SERÁ DEBATIDO NA CAMARA DOS COMUNS O INCIDENTE ENTRE OS DOIS PAISES — IRRITAM O PUBLICO INGLES AS NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS ANGLO-ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 4 (UP) — Foi entregue ao governo argentino, hoje, o protesto oficial da Grã-Bretanha contra o ataque de forças argentinas, sexta-feira última, contra marujos ingleses na baía de Graham. O CASO SERÁ DEBATIDO NA CAMARA DOS COMUNS LONDRES, 4 (UP) — Apesar da emoção provocada, em parte, pela imprensa britânica, pelo caso dos tiros disparados em Hope Bay, nas Ilhas Falklands, pela guarnição argentina contra um grupo de britânicos que desembarcava do navio hidrográfico "John Briscoe", parece que o Foreign Office está disposto a não atribuir gravidade ao incidente. Já foram enviadas instruções à embaixada da Grã-Bretanha em Buenos Aires, tendo em vista um protesto que será entregue ainda hoje, seja pelo próprio embaixador, sr. Henry Mac, ou, no caso da ausência deste último, pelo encarregado dos Negocios, sr. H. F. Allen.



VETERANOS DA GUERRA NA COREIA — Cincoenta veteranos de guerra das Nações Unidas, que combateram nos campos de batalha da Coreia, foram homenageados pela Assembleia Geral da ONU, reunida em Paris. No Palácio de Chaillot, os veteranos (sentados no palco) e os delegados das Nações Unidas, ouvem as palavras do cabo John Roy, de Ontário, Canadá, que falou do propósito comum de 21 países graças ao qual foi possível vencer na Coreia. "Sabemos as causas de todo esse sofrimento e é por isso que acreditamos termos lutado por uma causa justa". Saudando os veteranos em nome das Nações Unidas, falaram Luis Padilla Nervo, presidente da Assembleia Geral; Robert Schuman, Ministro de Exterior da França; Selwyn Lloyd, Ministro de Estado da Grã-Bretanha e Eleanor Roosevelt, representante dos Estados Unidos. — (Foto USIS).

Será Levado à Consideração Da ONU O Conflito Franco-Tunisiano

João Carlos Muniz eleito presidente da C. D. da O. N. U.

PARIS, 4 (UP) — As Nações do bloco asiático, em número de quinze, declararam, hoje, que levarão ao Conselho de Segurança da ONU a atual disputa franco-tunisiana. TRANSFERIDA A REUNIÃO PARIS, 4 (UP) — A reunião do Conselho de Segurança, que devia se realizar amanhã, foi transferida para depois de amanhã, quarta-feira, afim de não prejudicar os trabalhos da Assembleia Geral da ONU, cujo encerramento está marcado para amanhã. A questão da admissão dos novos membros está no Ordem do Dia do Conselho.

PRESTIGIO DA ONU PARIS, 4 (UP) — Numa declaração feita ao correspondente da agência "Tanyong", o dr. Ales Babler, delegado permanente da Iugoslávia na ONU, indicou que a presente sessão da Assembleia Geral da ONU "teve uma inspiração feliz, aumentando, assim, o prestígio da ONU e criando um clima que poderá consolidar a paz". Falando sobre o projeto soviético e o pacto entre as Cinco Grandes Potências, o sr. Babler afirmou que esse projeto inclui pontos que não podem ser comunicados a todos os membros das Nações Unidas. Foi por isso, segundo o sr. Babler, que a delegação soviética recusou, durante anos, revelar as linhas de um acordo entre as Cinco Grandes Potências. O delegado iugoslavo recordou que, tendo perguntado à delegação soviética qual seria o conteúdo do Pacto das Cinco Potências, o sr. Vischinsky havia se contentado, à guisa da resposta, em "estigmatizar o regime iugoslavo".

Acredita-se, todavia, que o protesto em questão se limitará a um pedido de garantia de que tal incidente não se reproduzirá mais e que o oficial responsável será punido. Se no plano diplomático o caso parece não produzir consequências serias, o mesmo não acontece, no entanto, no plano político. A tensão entre a opinião pública foi vivamente atraída pela imprensa para o incidente. Nos círculos políticos lamenta-se que o incidente se tenha verificado no momento em que as negociações comerciais anglo-argentinas já tendem a irritar o público dos dois países. Por outro lado, é quase certo que a questão seja abordada na ocasião do grande debate sobre os negócios estrangeiros, que se desenrolará amanhã e depois, na Câmara dos Comuns e que será explorado pelos conservadores, que precisam numa "atitude forte" para com a Argentina e, sobretudo, pelos trabalhistas, que não deixarão de aproveitar a ocasião para recordar as críticas de

Revoltou-se o povo em Belo Horizonte Mobilizadas todas as forças da aeronautica, do exército e da policia para manter a ordem

URGENTE — Belo Horizonte, 4 (Meridional) — Acontecimentos de gravidades verificadas aqui obrigaram o governador a cancelar sua viagem ao interior, tendo o sr. Juscelino Kubistich assumido, pessoalmente, o controle das providências para manter a ordem. Todas as forças da Polícia, do Exército e da Aviação foram mobilizadas para conter o povo descontente. No Pronto Socorro foram registrados dez feridos. Entre os feridos está um rapaz atingido por estilhaços de granada e uma criança nas mesmas condições. No entanto a Rádio local anunciou que há mais de uma centena de feridos. pole, Arte e outros, foram inteiramente destruídas. A notícia correu célere pelos bairros, onde os habitantes passaram a depredar os cinemas e lojas existentes. O movimento ampliado passou às padarias e açougues, que majoraram os preços dos produtos. Em Lagoinha, grande núcleo residencial de operários, vários açougues foram invadidos e quebrados, bem como varias padarias. O povo enfurecido carregou mantas de carne pelas ruas, arrastando-as e brandando: "ABAIXO OS LADROES". Não fosse a pronta intervenção das autoridades, teriam assistido verdadeira revolução contra o aumento no custo da vida. Durante os protestos o povo pedia a morte de diversos marchantes, padeiros e banqueiros e outros responsáveis pelo aumento do custo da vida. Mais tarde tudo voltou a calmaria, acreditando-se, contudo, que o povo mesmo queira fazer justiça por suas próprias mãos".

Partirão hoje os jagadeiros EPOLAS, 4 (Merid.) — Os jagadeiros cearenses que fazem o raid Fortaleza-Porto Alegre, encontram-se aqui desde quinta-feira, sendo alvo das mais expressivas manifestações por parte das autoridades e do povo em geral. Dez mil pessoas visitaram a jagada "Nossa Senhora de Assunção", que se encontra exposta na praça principal da Capital, iluminada por refletores do Exército. Os jagadeiros prosseguirão viagem amanhã.

Apuradas as responsabilidades no "caso das cadernetas falsificadas"

Na Delegacia Regional de Polícia prossegue o inquérito policial em torno do escândalo do fornecimento de carteiras falsas, tudo fazendo crer que a sua conclusão está em vias de terminar, dada a circunstancia de já terem sido apuradas as responsabilidades dos verdadeiros culpados e mesmo porque, a proporção que os dias passam, tem sido limitado o numero de carteiras falsas que são apreendidas na Inspetoria de Veiculos, dando a impressão de que os portadores desses documentos ilegais estão se retraindo e procurando atenuar a soma de responsabilidade que cabe aos implicados.

Falta de apetite? Tome VINHO de PATY AMARGOSO XAVIER. Poderoso estimulante do apetite e das secreções gástricas, à base de palmito amargo e outros vegetais famosos. Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

Todavia, o que pode-se apreender desse fato é que, com a exigência do novo emparelhamento de veiculos, os motoristas terão que apresentar, obrigatoriamente, suas carteiras de habilitação, sejam estas falsas ou legais, ou quando não terão que requerer a segunda via da carteira. Ao que estamos informados, de fonte fidedigna, acaba de ser indicado o nome do sr. Williberto Scheidmantel para ocupar o cargo de Inspetor de Veiculos desta cidade, cuja nomeação deverá receber a aprovação do sr. Prefeito Municipal. Com a nomeação do novo Inspetor, deverá ser feita completa devassa nos arquivos da repartição competente, quando então serão revelados fatos que ainda permanecem obscuros.

AMEAÇOU FAZER JUSTIÇA

URGENTE, Belo Horizonte, 4 (Meridional) — Verdadeira onda de revolta apoderou-se da população em virtude da alta no custo da vida. A reação popular teve início contra os cinemas, que aumentaram o custo das entradas. Os cinemas Gloria e Brasil, ambos situados no centro da cidade, foram os visados inicialmente. Estudantes postaram-se diante dos mesmos com o propósito de impedir que o povo comprasse ingressos. A Polícia interveio nas manifestações que não tiveram maiores consequências, mas que ontem assumiram caráter mais grave. Liderada por estudantes e elementos revoltados contra o atual estado de coisas, considerável massa popular postou-se diante dos cinemas do banqueiro Antônio Luciano, iniciando pouco depois, a quebra dos mesmos, destruindo toda a fachada dos cinemas. A Polícia agiu sem praticar violências, mas as fachadas dos cinemas Brasil, Gloria, Metho-

Solicitarão proteção ás autoridades policiais

Continua a quebra em Belo Horizonte RIO, 4 (Merid.) — Os proprietários dos cinemas daqui ficaram apreensivos com a quebra verificada em Belo Horizonte, adiantando-se que alguns deles haviam solicitado a proteção da Polícia. O Delegado de Diversões contestou, porém, dizendo que os cinemas estão funcionando normalmente. Por outro lado a-

Capturada Pelos Comunistas A Ilha De Yuk-To, Ao Sul Do Paralelo

Quartel General do Oitavo Exército, Coreia, 4 (UP) — A rádio comunista de P'yong-yang afirma que os vermelhos capturaram a ilha de Yuk-To, situada ao sul do Paralelo 38 e ao largo da península de Ong-Jin, na costa Ocidental coreana. EXIGEM CONCESSÕES TOQUIO, 4 (UP) — As últimas informações de Pan-Mun-John indicam que as delegações aliadas e comunistas estão se aproximando de um entendimento, sobre o problema da troca dos prisioneiros. Entretanto, os comunistas rejeitaram novas concessões, oferecidas pelos oficiais que

Aprovados pela Banca Examinadora do DAC os 6 alunos da Escola de Pilotagem

Em virtude do mau tempo reinante durante todo o dia de sábado, deixou de ser realizada, domingo, a festa programada pelo Aéro Clube, e que teria como palco o Campo da Aviação em Itoupava Central. A decisão só foi tomada às últimas horas daquele dia, dado o motivo de se esperar uma mudança de tempo, aliás, comum nesta estação do ano. Infelizmente, isto não aconteceu, obrigando os dirigentes do Clube a um indesejado cancelamento. Mesmo porque, no caso de um domingo chuvoso, a ocorrência de populares à festa seria mínima, além do tempo que viria tirar o brilho da tarde, dificultando o desenrolar do programa e tornando perigosa a navegação aérea. Ante a resolução tomada, a direção do Clubê comunicou a Rádio Clube, que por sua vez levou ao povo a notícia da transferência da festa, que foi marcada para o próximo domingo, dia 10. Apesar das providências tomadas, elevado numero de pessoas compareceu, domingo, ao Campo de Pousos e

Elogiada a ação de Ricardo Jafet

ARAXÁ, 4 (Merid.) — Durante o primeiro ano de administração Jafet, o Banco do Brasil tem passado por profundas modificações. Todas as células do organismo da velha casa de credito recebem seiva nova, transfundida da mentalidade jovem e exuberante do sr. Ricardo Jafet. Graças a essa política saneadora, pode o Banco do Brasil, nestes 12 primeiros meses de administração, elevar substancialmente suas aplicações em todo o território nacional, proclamou aqui o sr. José Estefano na homenagem prestada ao sr. Ricardo Jafet pelos gerentes do Banco do Brasil, do Triângulo Mineiro. A solenidade de encerramento do certame econômico para debate dos problemas de financia-

Exemplo De Democracia

Segundo os rumores que circulam nos meios políticos da cidade, num gesto dignificante de elevado patriotismo e nobreza cívica, os mentores políticos da UDN local teriam concordado em assegurar, na Câmara Municipal de Vereadores, durante o segundo período legislativo, no corrente ano, a posição de dirigentes da mesa aos vereadores eleitos por outros partidos.

Broman estaria em Roma

BERLIM, 4 (UP) — O jornal socialista "Telegraph" volta a insistir na sua afirmativa de que o famoso vice-führer nazista Martin Broman, estará vindo como homem do Mosteiro de Santo Antônio de Pádua, em Roma. E diante dos desmentidos das autoridades eclesiásticas, insinua que Broman teria sido substituído por um sócio. As autoridades aliadas, entretanto, acham que tudo não passa de uma manobra de propaganda do líder neo-nazista Eberhard Stern, que foi quem lançou o boato.

MORTA UMA CRIANÇA

B. HORIZONTE, 4 (Merid.) — Ocorreram novos distúrbios em Belo Horizonte, na tarde de hoje, tendo o povo invadido — como ontem — vários cinemas e açougues num protesto contra a alta dos preços. Cerca das 16 horas, o comércio, temendo novos e graves distúrbios, cerrou suas portas. O policiamento fora então grandemente reforçado. Mesmo assim, verificaram-se os tumultos, tão graves quanto os de ontem, quando vinte pessoas sofreram ferimentos. Nos minutos de hoje, houve vários feridos. Uma criança foi morta ao ser pisada por um cavalarião. Os prejuizos causados pelos acontecimentos de ontem foram calculados em cinco milhões de cruzeiros

AVISO AO PUBLICO

Novo horário dos Bancos locais a partir de Segunda-feira, dia 4 de Fevereiro de 1952 OS BANCOS SUBSCRITOS AVISAM A SEUS CLIENTES E AO PUBLICO EM GERAL, QUE A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA, DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1952, PASSARÃO A FUNCIONAR NOS SEGUINTE NOVOS HORÁRIOS: DE SEGUNDAS A'S SEXTA-FEIRAS — DAS 13 A'S 16 HORAS. AOS SÁBADOS — DAS 9 A'S 11 HORAS. BANCO DO BRASIL S/A. BANCO NACIONAL DO COMERCIO S/A. BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO S/A. BANCO INDUSTRIA E COMERCIO DE SANTA CATARINA S/A. BANCO SUL DO BRASIL S/A.

ORGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"
 PROPRIEDADE DA:
S/A "A NAÇÃO"

A NAÇÃO

Redação, Administração e Oficinas: Rua São Paulo n. 3191 — Fone 1092 — Caixa Postal, 38.
 Diretor: MAURÍCIO XAVIER
 Redator-Secretário: ORLANDO SILVEIRA

EXPEDIENTE

Assinaturas:
 ANUAL Cr\$ 100,00
 SEMESTRAL Cr\$ 60,00
 N. AVULSO Cr\$ 0,50

Sucursais: RIO: — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones: 43-7634 e 43-7397. SÃO PAULO: — Rua 7 de Abril n. 230 — 4.º andar — Fones: 4-8277 e 4-4181. BELO HORIZONTE: — Rua Goiás, 24. — PORTO ALEGRE: — Rua João Montauri, 15. CURITIBA: — Rua Dr. Murici, 708 — 2.º andar — Sala 233. JOINVILLE: — Rua S. Pedro, 92.

Informações Úteis

TELEFONES MUITO CHAMADOS:
 POLÍCIA 1016
 BOMBEIROS 1148

HOSPITAIS:
 Santa Isabel 1196
 Santa Catarina 1133
 Municipal 1208

PONTOS DE AUTOMOVEIS:
 Al. Rio Branco 1200
 Praça Dr. Blumenau 1102 e 1178
 Rua B. Retiro 1114

Impostos a pagar

NA COLETORIA FEDERAL

Durante este mês, estão sendo cobrados os seguintes impostos e taxas: Patente de Registro, para a Indústria e Comércio até 28 de Fevereiro; Taxa de Ocupação, até 31 de Março; Imposto de Renda, dependente da deliberação da Delegacia Seccional.

NA FAZENDA MUNICIPAL

Na Fazenda Municipal Durante este mês está sendo cobrado o imposto de licença para carros, motos, motocicletas e bicicletas (ano inteiro).

DORESDO PEITO DE LÚDICO

REUMATISMO NEURALGIA

HELENIA

CORTES, GOLPES, PONTADAS, FERIDAS RECENTES, VICIADAS DE INSETOS.

C

não vê bem o problema internacional. O negócio vê apenas o seu interesse imediato, o seu predomínio à custa da independência econômica dos outros países. O negócio é, de uma certa maneira, cego no que não seja e venha do seu mundo restrito, que não se relaciona com o seu ritmo. O raciocínio do negócio é por definição baseado no egoísmo, nas leis da utilidade mais imediata. O erro, ou o que parece ser o erro, da política ou do Estado norte-americano, está em não julgar devidamente o negócio, em deixar-se enganar pelas intenções do negócio, e usar sem querer em questões as mais delicadas uma linguagem que, longe de exprimir o verdadeiro sentimento da poderosa nação norte-americana, que é generoso e mesmo inocente, traí a influência do estilo do negócio.

Os homens com que a diplomacia dos Estados Unidos entram em mais íntimo contato nos diversos países, são, por sua vez, homens que facilitam e permitem o negócio, que estão a serviço do negócio e como raramente o negócio exterior yankee foge de um caráter, não digo que o seja em si mesmo, mas que tem uma consequência colonizadora, daí essa impressão tão profundamente contraditória com o idealismo, e a generosidade do grande país que vive o tormento e o perigoso equilíbrio da sua superioridade de recursos.

D

respondente era de 79 por cento. Mas de 9.000.000 de casas e apartamentos foram construídos nos Estados Unidos, no período de dez anos transcorrido entre 1940 e 1950 — segundo informações divulgadas pelo Serviço de Recenseamento dos Estados Unidos.

B

resistência piemontesa, o clima insurrecional da Europa. Para se ter uma idéia desse ar eletrizado, cheirando à borrasca, basta ler a correspondência íntima de Palmerston. O inglês frio, legitimista e intransigente, não se cansava de aconselhar o "golpe de estado", de Luís Napoleão... A palavra da moda era, portanto, a "iniciativa". As instituições viviam o seu instante perigoso, de "aventura". Estremecia por toda a parte o senso heróico da intervenção, da decisão, da solução. De fato, sob esse céu plúmbeo, encharcado de tempestade, completava-se a obra da arte das nacionalidades quebradiças ou imaturas; e todos sentiam que era preciso fogo para a soldagem. Aquela-se o bronze...

O bronze sobrou para o monumento dos heróis.

E

tir no Brasil um clima que deve ser desempenhada aos capitalistas.

Miller disse que esteve interessado em ler, recentemente reportagem de imprensa baseada num relatório preliminar sobre a economia brasileira preparada para o Conselho Nordeste-americano da Câmara Internacional do Comércio. Declarou ele que estava "particularmente impressionado pela idéia, no relatório, de que os capitais particulares estrangeiros seriam aplicados em quantidades apropriadas no Brasil unicamente se aquele país, em concorrência com todos os outros países, fornecesse "relativa vantagem aos futuros aplicadores de capital".

O Secretário Assistente acrescentou: "Eu seria mais do que candidato se não dissesse que um recente decreto baixado pelo país, restrito em matéria de remessa de capital privado que não apresente muito sérios problemas para os atuais e futuros aplicadores de capitais."

Miller, observou que os capitais particulares norte-americanos, transferem-se para o exterior em proporção de apenas 5% dos novos investimentos dentro do país. Visto que tantas oportunidades internacionais existem para os capitalistas norte-americanos, é claro que "os capitais só procurarão outras zonas se os capitalistas acharem que os riscos desta zona são compensados pelas oportunidades no cômputo geral".

Concluindo disse Miller que "tem sido, há muito, minha impressão que frequentemente em outros países há uma tendência para relutar-se em admitir o interesse dos capitais estrangeiros, no que se refere aos capitalistas que o invertem, ao passo que, para mim, o principal problema dos países estrangeiros, em seu próprio interesse é criar condições de atração de capitais de outras áreas em que existam oportunidades atraentes".

PROCURA-SE

A COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS — Sucursal de Blumenau — procura para imediata colocação, dois funcionários, quites com o serviço militar. Colocação de futuro, com bom ordenado inicial.

Apresentação: A Rua Dr. Nereu Ramos, 49 — 1.º das 8,00 — 9,00 e 14,00 — 15,00 horas, diariamente.

PROCURA-SE

Faço saber que pretendo casar: Manoel Garcia e Paulina Lima, naturais deste Estado, solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade. Ela, natural da Alemanha, filha de Henrique José e Maria Bertolina da Conceição Garcia. Ela, doméstica, filha de Francisco Alves e Josefina Diel de Lima. Se alguém tiver, digo, souber de algum impedimento, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 4 de fevereiro de 1952.

A

deixar da vishna cidade de Itajaí. Dois examinadores do DAC, desde o dia 31 transito, se encontravam em nossa cidade. O tenente Edgar Kurl, um dos membros da banca examinadora, deixou Blumenau sábado, com destino a Porto Alegre, aqui permanecendo apenas o tenente Martin Miller, que concluiu as provas práticas dos alunos. Os exames prolongaram-se por três dias, terminando ontem, tendo sido aprovados todos os candidatos. São eles: Horst Gerhard Walter, Alex Rudag, Helmut Th. Ke, Hans Joaquim Klein, Aldo Antonio Dechamps, Norberto Kehr, Heinz Kastner Sievert. Isto atesta a eficiência da nossa Escola de Pilotagem, sendo este resultado um merecido prêmio para o instrutor, bem como para todos os dirigentes da organização.

Sobre a questão, abordamos o tenente Martin Miller, que elogiou sobremaneira o sr. José Waldemar Mendes Ferreira, "Tupy", o instrutor do Clube, dizendo do grau de desenvolvimento alcançado pelos alunos e tendo as mais honrosas referências aos métodos seguidos pelo responsável pela aprendizagem aeronáutica local. Referiu-se às condições dos alunos, que se mostram bem adestrados no manejo do avião e, conseqüentemente, aptos para arcar com os responsabilidades que a função de piloto civil oferece.

Perguntado sobre o que achava do Aéro Clube local, quanto à organização e aparelhamento, disse que considera um dos melhores de Santa Catarina, "merecendo mesmo ser citado em primeiro lugar". Discorreu longamente sobre o Aéro Clube de Florianópolis, acrescentando que em novembro passado foram formados onze aviadores. Entretanto, fez notar, essa turma precedeu um período de instrução de 5 e 6 anos.

Os alunos aprovados receberam, provisoriamente, uma licença do DAC, licenças essas que já estão em poder do Aéro Clube, e devem ser entregues aos novos pilotos, domingo próximo, no Teatro "Carlos Gomes", quando, em continuação à festa no campo da aviação, realizar-se-á um baile oferecido pelos recém-formados aviadores à direção e associados do Aéro Clube. De posse das licenças, seus portadores poderão requerer a respectiva caderneta junto ao Departamento de Aeronáutica Civil.

O tenente Martin Miller, que já havia estado anteriormente em Blumenau, avião, então, para a Capital do Rio Grande do Sul, onde examinara nova turma formada pelo Aéro Clube de Porto Alegre. Convidado pelo sr. Carlos Medeiros para estar presente à cerimônia de entrega das licenças de pilotos aos alunos que examinou, o distinto militar disse que iria fazer o possível, porém, nada de concreto poderia deixar combinado, visto o escasso espaço de tempo de que dispunha.

G

idades da Cruz Vermelha da China e da Coreia do Norte, bem como duas congêneres de países das Nações Unidas. Os comunistas responderam que estudariam o plano.

MUNSIAN, 4 (UP). — O comunicado do Quartel General Aliado, em Munsan, anuncia que não fizeram progresso, hoje; os oficiais do Estado Maior que trabalham na redação de um acordo a respeito do Ponto Três (Controle de Armistício). Ainda subsistem divergências a respeito do número e colocação dos "Portos de Entrada" e sobre a definição das águas territoriais. Esses oficiais deverão reunir-se amanhã, novamente, às 11 horas.

F

gresso ao Rio, apresentarei importante "dossier" à Assis Chateaubriand que decidirá em última instância. Mas, posso dizer, desde já, que não existem grandes diferenças de pontos de vista entre a família Orleans Bragança e Assis Chateaubriand, sobre a conclusão do negócio.

BLUMENAU - ITAJAI e vice-versa

Viaje no RAPIDO COMETA

Confortáveis Camionetes

HEMORROIDAS

VARIZES E ULCERAS

DAS PERNAS: curas sem operação

DISPEPSIAS, PRISÃO DE VENTRE, COLITES, AMEBIANA, FISSURAS, COCEIRA NO ANUS

CORAÇÃO, PULMÕES, RINS, BEXIGA, FIGADO

— DR. ARY TABORDA —

MÉDICO ESPECIALISTA

Clinica Geral de Homens, Mulheres e Crianças

TOUPAVA SECA: 9 às 11 e 15 às 17 hs. BLUMENAU

Sotro? Tenha te!

ESCREVA PARA A CAIXA POSTAL, 7912 SÃO PAULO.

Não utilize registro, para evitar demora na retirada, em horário impróprio.

AUMENTE O VOLUME

DE SEUS NEGÓCIOS EM BRUSQUE E REGIÕES CIRCUNVIZINHAS, FAZENDO UMA PUBLICIDADE EFICIENTE ATRAVÉS DA ONDA DA

RADIO ARAGUAIA DE BRUSQUE LTDA.

Z Y T-20 — 1.580 Kics.

Informações e anúncios nesta cidade: **RADIO CLUBE, Rua 15 de Novembro, 415**

Registro Civil

GEULIO VIEIRA BRAGA — Oficial do Registro Civil —

Faço saber que pretendo casar: Edmund Fritz Anton e Clara Schmidt, solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade. Ela, natural da Alemanha, filha de Edmund Anton e Emma Hulda Anton. Ela, doméstica, filha de Nicolau e Albertina Schmidt. Se alguém souber de algum impedimento, acuse-o na forma da lei. Blumenau, 4 de fevereiro de 1952.

S.A. Fabrica de Papelão Timbó

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório desta sociedade, à rua Marechal Floriano Peixoto s/nº, em Timbó, os documentos a que se refere o artigo 99, letras a, b e c, do decreto-lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940.

Timbó, 31 de janeiro de 1952.
 Walter Mueller-Diretor-Superintendente

Metalurgica Timboense S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convida-se os Senhores Acionistas desta Sociedade, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 15 de Março de 1952, às 9 horas no escritório da sociedade, à rua Dr. Nereu Ramos, s/nº, afim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1º) Discussão e aprovação do Balanço Geral e conta de Lucros e Perdas, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 1951.
 2º) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1952.
 3º) Eleição de Diretores.
 4.º) Assuntos diversos de interesse social.

Timbó, 26 de Janeiro de 1952
 (Richard Paul Junior) — Diretor-Presidente

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, no escritório da Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei nº 2627 de 26 de Setembro de 1940.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente são convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 de Março de 1952, às 11 Horas, no escritório da sociedade, à rua Dr. Nereu Ramos, s/nº, afim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1º) Aumento do Capital social.
 2.º) Alteração dos estatutos.

Timbó, 25 de Janeiro de 1952.
 (Richard Paul Junior) — Diretor-Presidente.

I

de venda. O regulamento contém várias inovações, tornando viável o financiamento da pequena indústria rural e doméstica, além do aparelhamento da indústria pesqueira e outras, como a montagem de veículos, embarcações e transporte dos produtos rurais. Também tratará dos empréstimos fundiários e investimentos de capitais. Nenhum empréstimo irá além de 60 por cento, a não ser excepcionalmente em casos de penhor mercantil de matéria prima, em que admitirá a elevação até oitenta por cento. Dispõe a carteira de recursos comuns e específicos, os primeiros oriundos do encaixe geral do Banco do Brasil, bem como os obtidos por meio de redescontos. A aprovação do novo regulamento, pelo Ministro, implica na autorização do Governo ao Banco do Brasil, para emissão de letras e bonus. A aprovação está sendo aguardada com ansiedade pelos dirigentes técnicos do Ministério da Agricultura que, assim, terão forte apoio ao seu programa de ação.

H

de Setembro, a única via para a qual é deslocado o trafego de veículos pesados. Daí o fato de originar-se o congestionamento na rua 15 de Novembro. E' nessas ocasiões que os motoristas inespicientes ou agindo acintosamente, deerspeitam as leis do transito, como vem de ocorrer com o motorista Oscar Barchold, que ontem pela manhã, cerca das 11 horas, quando o movimento de veículos era intenso naquela artéria, interpôs o seu carro entre as duas filas de veículos, infringindo assim o regulamento. Desobedecendo as ordens do Fiscal do Transito, foi intimado a comparecer à Delegacia Regional de Polícia, tendo sido trancafiado na cadeia pública.

Dr. Aires Gonçalves

— ADVOGADO —
 Residência e escritório:
 — BLUMENAU —
 Rua Brusque, 95 - Fone: 1472

Declaração

Declaro, pela presente, que nada ha que desabone a conduta de EMMI PAGEL, solteira, de 17 anos de idade, residente em Araçongas, município de Indaial, pelo que ficam retiradas todas as palavras injuriosas e caluniosas que o meu filho menor Kunibert Pagel tem proferido contra a mesma.

E, para constar, assino a presente, podendo dela ser feito uso que convier, inclusive o de publicar na imprensa.

Indaial, 21 de janeiro de 1952.
 Bruno Pagel

Reconheço verdadeira a firma supra de Bruno Pagel do que dou fé.

Indaial, 30 de janeiro de 1952.
 Em testemunho da verdade, o tabelião
 Egon Willy Hardt

Frederico Hardt S.A. Ind. e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convidados os senhores acionistas a comparecerem à assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 15 de março do corrente ano, às 16 horas, no escritório desta Sociedade, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1º — Aprovação do balanço e contas do exercício de 1951
 2º — Eleição do conselho fiscal
 3º — Assuntos de interesse social.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório, desta sociedade, os documentos a que se refere o art. 99, decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Indaial, em 30 de Janeiro de 1952.
 Frederico Hardt — Diretor-Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Blumenau

EDITAL

Faço saber aos que o presente vierem que foi o seguinte o resultado do pleito neste Sindicato:

Encabeçada por Olimpio Moritz	636 votos
Segunda Chapa	
Encabeçada por João Quintino da Cunha	468 votos
Anulados	27 votos
Diferença a favor da primeira Chapa	168 votos
Total dos Associados que votaram	1.131 votantes.

Resultado de cada Urna

1.ª urna, Sede do Sindicato e itinerante:	
Primeira Chapa	42 votos
Segunda Chapa	26 votos
anulado	1 voto
2.ª urna, Indústria Textil Cia. Hering (Tecelagem)	
Primeira Chapa	219 votos
Segunda Chapa	29 votos
em branco	4 votos
anulados	4 votos
3.ª urna, Indústria Textil Cia. Hering (Fiação)	
Primeira Chapa	66 votos
Segunda Chapa	72 votos
em branco	1 voto
4.ª urna, Emp. Ind. Garcia S. A.	
Primeira Chapa	167 votos
Segunda Chapa	237 votos
em branco	4 votos
anulados	10 votos
5.ª urna, Fábrica Artef. Textéis Artex S. A.	
Primeira Chapa	72 votos
Segunda Chapa	30 votos
em branco	2 votos
6.ª urna, Tecelagem Kuehnrich S. A.	
Primeira Chapa	59 votos
Segunda Chapa	32 votos
7.ª urna, Fábrica de Gazes Cremer S. A.	
Primeira Chapa	11 votos
Segunda Chapa	42 votos

Blumenau, 2 de Fevereiro de 1952
 LEOPOLDO FERRARI — Presidente
 Artur Seiler — Secretário.
 OSWALDO WERPLOTTZ — Tesoureiro.

- OPORTUNIDADES -

Empregado Procurado

PROCURA-SE HOMEM DE RESPONSABILIDADE PARA SERVIÇO RELATIVAMENTE FACIL, PROPORCIONANDO TEMPO PARA OUTRAS OCUPAÇÕES REMUNERÁVEIS NO PRÓPRIO EMPREGO. DA-SE PREFERÊNCIA A PINTOR DE AUXILIARES DE CARTAZ. PAGA-SE BEM. TRATAR COM SAMPAIO NO CINE BUSCH.

ENFERMEIRAS

Precisa-se de moças com 16 a 35 anos de idade e curso primário, que desejam estudar enfermagem. Casa, refeições e curso gratuitos. Escrever para Escola de Auxiliares de Enfermagem São José. Rua Martinico Prado, 71 São Paulo.

VENDE-SE

Na Vila Nova à Rua Joinville, um ótimo terreno medido 20x40 mts. com 2 frentes e com uma boa casa de madeira e um rancho grande, tudo bem conservado e terreno to do cercado. Informações com Rodolfo Klotz no Bêco Timbó ou Empresa Karmo Ltda., Telefone 1435 — BLUMENAU

VENDE-SE

Por preço de ocasião 1 carro FORD-37
 1 carro ADLER-ADMIRAL-37, ambos em perfeito estado. Melhores informações a Rua 15 de novembro n.º 54-Fone 1180.

PROCURA-SE

1) Correspondente e que tenha prática de todos serviços de escritório.
 Tratar com BREITKOPF IRMAOS — Rua Itajaí, n. 682

VENDE-SE

Um terreno com casa de material e um caminhão reformado. Ver e tratar à Rua Itajaí — 682 com o Sr. Vahldick.

K

Dois funcionários bancários oferecem seus serviços em escritórios durante 3 horas diárias. Os senhores interessados poderiam escrever para Bancários neste jornal:

AVISO

Respeito da invasão do nosso território, tendo tomado conhecimento do fato pelo noticiário da imprensa. Espera-se que ainda hoje chegue informação oficial a Itamarajá, disso decorrendo as medidas do governo em face da excursão à zona fronteiriça, o que constitui um ato ilegal arbitrário.

Dr. Carlos Henrique Mayr

CLINICA GERAL

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — RAIOS X — INDAIAL

Industria de Artefatos de Barro S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital de Convocação, são convidados os Senhores Acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em nossa sede social, às 8 (oito) horas, do dia 16 (dezesseis) de Março, próximo, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1º) — Aprovação do Balanço e Contas do Exercício de 1951, parecer do Conselho Fiscal e Relatório da Diretoria.
 2º) — Eleição do Conselho Fiscal para o Exercício de 1952.
 3.º) — Assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, no escritório da Sociedade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio do Teste, 1.º de Fevereiro de 1952.
 Alfredo Hoge — Diretor Gerente

Cooperativa de Consumo dos Empregados da Empresa Industrial Garcia S. A.

RESPONSABILIDADE LIMITADA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De conformidade com a deliberação do Conselho Administrativo, em reunião de 24 de Janeiro corrente, estão convidados os associados desta Cooperativa, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 12 de Fevereiro de 1952, às 20 horas no Pavilhão Recreativo da Empresa Industrial Garcia S. A. — sito a Rua Amazonas s/nº, em cumprimento ao Decreto Lei nº 5.833, artigo 74 de 19 de Outubro de 1943 e Decreto Lei 6.247 de 14 de Fevereiro de 1944 com a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º) — Discussão e aprovação do Balanço Geral e Demonstração da conta de Lucros e Perdas;
 2.º) — Eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1952;
 3.º) — Outros assuntos de interesse social.

W. A. NEELICH — Secretário

Industria de Artefatos de Barro S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital de Convocação, são convidados os Senhores Acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em nossa sede social, às 8 (oito) horas, do dia 16 (dezesseis) de Março, próximo, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1º) — Aprovação do Balanço e Contas do Exercício de 1951, parecer do Conselho Fiscal e Relatório da Diretoria.
 2º) — Eleição do Conselho Fiscal para o Exercício de 1952.
 3.º) — Assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, no escritório da Sociedade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio do Teste, 1.º de Fevereiro de 1952.
 Alfredo Hoge — Diretor Gerente

Fabrica de Gazes Mediciniais Cremer S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade para a assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 26 de março do corrente ano, às quatorze (14) horas, em uma das salas do Teatro "Carlos Gomes", nesta cidade, afim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1) — Aprovação do balanço e contas do exercício de 1951;
 2) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes;
 3) — Outros assuntos de interesse social.

AVISO: — Consoante o estatuto no art. 27 dos estatutos sociais, as pessoas presentes à assembleia geral deverão provar a sua qualidade de acionista, exibindo os respectivos títulos ou certificado de depósito dos mesmos no Banco Inco.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

BLUMENAU, 1 de fevereiro de 1952
 HEINZ SCHRADER — Diretor-Presidente

Ginásio Dom Bosco

O Ginásio Dom Bosco, está situado no centro da cidade de Rio do Sul com ótimas instalações modernas. Estudo eficiente. Alimentação sadia. Disciplina segundo o sistema de São João Bosco que faz do colégio a continuação da vida de família.

Seções: Internato, Externato e Semi-internato.
 Cursos: Primário, Admissão, Ginasial, Científico e Comercial

O curso de Admissão ao Ginásio funciona desde o dia 15 de Janeiro. — Exames de Admissão nos dias 22 e 23 de fevereiro. — MATRICULAS ABERTAS.

Praia de Camboriú

Vende-se lotes no melhor ponto da praia em frente a ilha

Informações HANS TOENJES

Rua Paulo Zimmermann, 120 — Tel. 1287.

Mutua Catarinense de Seguros Gerais

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
 (Segunda Convocação)

São convidados os associados desta sociedade para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se na sede social, à rua Floriano Peixoto, n. 18, 1.º andar, nesta cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, às 15 horas do dia 11 de fevereiro de 1952, com o fim de deliberarem, em conformidade com as determinações previstas no Decreto n.º 30.226, de 30 de novembro de 1951, publicado no Diário Oficial da União, n.º 280, Seção I, edição do dia 6 de dezembro de 1951, sobre a supressão do artigo 35, passando o artigo 36 a ter o número 35, constante das alterações introduzidas nos estatutos sociais e aprovadas em assembleia geral extraordinária, realizada em 5 de junho de 1951.

Blumenau, 30 de janeiro de 1952.
 A. SCHMALZ — Diretor-Presidente
 A. WOLLSTEIN — Diretor-Gerente
 E. FREITAG — Diretor-Secretário.

Dr. Carlos Henrique Mayr

CLINICA GERAL

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — RAIOS X — INDAIAL

Industria de Artefatos de Barro S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital de Convocação, são convidados os Senhores Acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em nossa sede social, às 8 (oito) horas, do dia 16 (dezesseis) de Março, próximo, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1º) — Aprovação do Balanço e Contas do Exercício de 1951, parecer do Conselho Fiscal e Relatório da Diretoria.
 2º) — Eleição do Conselho Fiscal para o Exercício de 1952.
 3.º) — Assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, no escritório da Sociedade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio do Teste, 1.º de Fevereiro de 1952.
 Alfredo Hoge — Diretor Gerente

A miséria do Irã

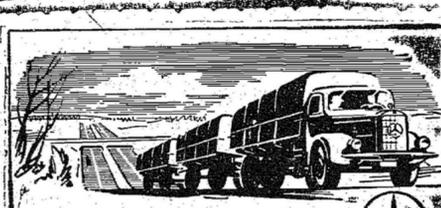
BARRETO LEITE FILHO

Um dos despachos destes últimos dias fornece certas indicações interessantes sobre algumas das consequências econômicas até agora perceptíveis da suspensão da atividade dos campos petrolíferos iranianos e do comércio externo do produto. As indicações aludidas se referem especialmente aos reflexos da paralisação daquela indústria, sobre as condições de vida da população do Irã, tomada esta nas suas diversas camadas sociais. E o que resulta dos dados colhidos é que o enorme abalo econômico e financeiro decorrente de um fato que privou o país de cinquenta por cento das suas rendas orçamentárias, parece revelar-se, até agora, quase imperceptível para a maioria esmagadora dos seus habitantes.

Note-se que quando se fala em cinquenta por cento das rendas orçamentárias, esta proporção se refere apenas ao montante pago anualmente pela companhia ao Tesouro iraniano, pelo contrato antigo, como preço da concessão que lhe permitia explorar os poços de petróleo. Na verdade, o lucro auferido pela nação, sob a forma de salários a setenta funcionários e técnicos estrangeiros, e das diversas tipos de impostos mil dos seus filhos, das despesas locais feitas por um amplo quadro de que resultavam daí, era muito maior. A circunstância, portanto, de que um tal haque não tenha tido maiores repercussões sobre o nível de vida da maioria da população é altamente significativa.

O que o telegrama em que me estou baseando relata é que o impacto da suspensão de todas aquelas rendas se mostra extremamente severo nas classes superiores e médias. A alta vertiginosa dos preços dos artigos importados, as suas repercussões sobre o conjunto das mercadorias de qualidade superior a um certo nível, faz com que, no Irã, as pessoas que tinham um nível de vida acima da miséria clássica do grosso da população estejam sofrendo duramente. Quanto aos demais, ou seja, a grande maioria, seria difícil que o seu nível de vida pudesse cair, porque já se achava no grau mais baixo que possa ser concebido, e a miséria era tão grande que os deslocamentos econômicos produzidos em cima só muito remotamente poderia fazer-se sentir em camadas sociais cuja existência primitiva dificilmente poderia sequer merecer a caracterização de econômica, no sentido moderno. Este é um fenômeno que pode ser observado em todos os países atrasados, inclusive no Brasil, onde as crises urbanas ou das áreas mais ricas escassa-mente atingem a vida de um trabalhador agrícola do interior do Nordeste ou do Norte.

O que tudo isso prova, acima de tudo, é que as alegações de Mossadegh e dos seus partidários — todos grandes proprietários de terras — de que a miséria do povo iraniano resultava exclusivamente da exploração do petróleo por uma grande companhia estrangeira, eram falsas e só se destinavam a cobrir a realidade, como muitas vezes foi assinado. Sem dúvida, o regime de exploração da Anglo-Iranian Oil Co. já era arcaico e prejudicava os interesses do país, e o grande erro da administração britânica, foi o de não o ter modificado em tempo. Mas a miséria generalizada da população do Irã tinha e tem outras causas, precisamente aquelas que as classes privilegiadas, a que Mossadegh pertence, queriam ocultar, desviando o ódio, das massas contra o bode expiatório estrangeiro.



MERCEDES-BENZ

Exclusivos para S. Catarina:

DISTRIBUIDORES DE AUTOMOVEIS S. A.

Matriz ITAJAI — Filial BLUMENAU
Rua Blumenau, 170. — Rua 15 de Nov., 1513

Longa vida e economia sempre foram a preocupação máxima da Fábrica MERCEDES-BENZ no traçado e construção de seus veículos, apresentando uma série de vantagens especiais, regulagem automática de temperatura do óleo e da água, e outras, que garantem segurança e economia enorme na manutenção.

ADQUIRA HOJE MESMO UM MERCEDES-BENZ QUE ESTÁ PARA BEM SERVIDO

Nos Bastidores do Mundo Gaucho Não Chora

Por Al Neto

Quando Facundo Varela se encontrou com Rosita Mauro pela primeira vez, compreendeu imediatamente que aquela era a mulher com quem se havia de casar. E casou mesmo. Facundo Varela sempre fora um gaúcho reservado, que nunca usava três palavras si podia usar duas.

Rosita Mauro, ao contrário, era uma china alegre e buliçosa, louca por um baile e faceira como potranca recém-domada. A velha mãe de Facundo dissera:

"Meu filho, essa moça é bonita demais para casar... Ninguém guarda prenda que muitos cobijam".

Facundo apertou bem a cincha do cavalo mouro e respondeu:

"Mas eu caso com ela".

No fim do primeiro ano nasceu um filho. Facundo batizou-o com o nome de Bento, em homenagem a Bento Gonçalves, o homem cuja história ele aprendera a venerar. Bento já tinha dois anos quando aquele moço da capital chegou à fazenda de Facundo.

O moço veio de automóvel, vestia umas roupas bonitas, com camisa de seda. E quando conversava, Rosita ouvia-o de boca entreaberta, com um estranho lampejo de admiração nos grandes olhos verdes que Facundo tanto bem queria.

Aquele moço da capital era agrônomo e viera fazer a medição da fazenda.

Um dia, quando Facundo voltou do campo, depois de partido o rodeio, o moço tinha ido embora. E tinha levado Rosita.

Num canto da ramada, encostado nos arreios da mãe que o abandonara, Facundo encontrou Bento chorando.

"Bento — disse ele — gaúcho não chora".

Como se tivesse entendido as palavras do pai, o guri de três anos secou as lágrimas, engoliu os soluços e seguiu atrás de Facundo para a cozinha deserta da fazenda.

Os anos passaram. A cabeça de Facundo ficou moura como o pelo do cavalo em que ele fora buscar Rosita para casar. Bento cresceu, forte e quieto como o pai.

Um dia veio a carta. Facundo abriu-a e leu:

"Sei que não mereço teu perdão. Mas quero voltar só para ser tua empregada, cuidar de ti e de nosso filho..."

Facundo não continuou a ler. Rasgou a carta e atirou os pedacinhos no esterco da mangueira.

Depois de um mês, veio outra carta. Esta era endereçada a Bento.

Naquela tarde, depois da

lida do campo, enquanto ceava o chimarrão, Facundo perguntou ao filho de 18 anos:

"Teve carta, moçoito?"

"Tive", respondeu Bento.

E depois de uma pausa acrescentou:

"Fiz o mesmo que o sr. fez, meu pai. Atirei no esterco a carta daquela sem-vergonha.

Aí Facundo se levantou de repente e, pela primeira vez, deu uma bofetada no filho. Bento caiu nas lages da ramada, assustado e sem compreender.

"Limpe essa boca — gritou Facundo — quando falar naquela mulher... Tu não podes fazer o mesmo que eu, porque para mim ela é uma china atoa, mas para ti não é o mesmo — ela é tua mãe..."

E Facundo saiu da ramada para que Bento não pensasse que ele estava chorando. Gaúcho não chora.

Repartem, os dois países, as

A interpretação materialista da História pretende mostrar aos comunistas que o comportamento humano, as idéias dos homens, as instituições sociais, tudo, enfim, que rodeia a existência própria a uma época histórica depende das relações econômicas peculiares à mesma época. Para o comunista, a luta pelo poder se avizinha ou se afrouxa conforme a premar ou se baixarem as oportunidades. Tu do resulta da análise das crises e flutuações, das tendências populares, atacando sempre os pontos vulneráveis e conservando em mira a explicação dada por Lênin de que a vitória proletária na Rússia, país tão atrasado industrialmente, era devido a que "a cadeia se rompera no elo mais frágil". Já os socialistas, parentes próximos dos comunistas, por serem também de suposta filiação marxista, encaram a luta não como produto da evolução, consequência do processo histórico-dialético, mas, simplesmente, como a realização de uma necessidade estética, com aspecto humanitário, uma ansia filantropia, um plano generoso concebido na mente de qualquer pensador benevolente, com filosofia, altruísmo e psicologia mas sem a menor necessidade da História, descuidados de estudar especificamente o processo histórico-materialista. Os socialistas acham sua faculdade saber que no país há miséria e que a miséria decorre da exploração do sistema de trocas do capitalismo e dentro de tal ponto

O desentendimento crescente

Augusto Frederico Schmidt

RIO — É inegável que não só no povo brasileiro, como nas nossas classes dirigentes, cresce o sentimento anti-americano, o sentimento de desconfinança e mesmo de uma certa irritação, em face do grande império nosso vizinho e aliado.

Encontrei, aliás, por toda a parte por onde andei, esse mesmo sentimento. Na França, na Inglaterra, em quase todos os países europeus. Mas as causas variam, embora tudo se explique pela solidão dos Estados Unidos no mundo, pela riqueza norte-americana, tendo por contrapartida a pobreza extrema dos povos. A essa marcante diversidade de sorte pode-se acrescentar a incapacidade de se fazerem os Estados Unidos entender a não correspondência entre uma excessiva proeminência em tudo a falta disso que Jacques Maritain chamou (numa referência preciosa à América) de "viciada vida".

Diximo, porém, o problema universal dos Estados Unidos, as dificuldades inerentes à sua conturbada liderança para nos restringirmos à questão nossa, ao atual estado das relações do grande império com o Brasil.

Repartem, os dois países, as

culpas deste desentendimento presente. Primeiro, porque falam as duas nações americanas, a pobre e a rica, língua diferente; segundo porque não se nota um esforço sério sequer no sentido de estabelecer uma comunicação indispensável.

O Brasil se habituou a ver nos Estados Unidos, de alguns anos para cá, algo de tutelar, um amigo complacente, e capaz de salvá-lo de sua situação de atraso e penúria. O mal foi terem os Estados Unidos aceito que lhe emprestassem esse papel providencial, completamente diferente da realidade. Durante a guerra, conseguimos, é verdade, algumas facilidades com os norte-americanos e essas facilidades deram razão à nossa fantasia. E sonhamos mais. Imaginamos de parte dos nossos aliados uma solidariedade total, um desejo de fazer tudo por nós, uma atenção desvelada por irmão sul-americano, irresoluto e incerto na maneira de resolver as suas grossas dificuldades e os seus problemas cruciais. Passamos a viver de quinquês, de esperanças, de sonhos. Sonhamos a nossa industrialização à custa dos Estados Unidos, esquecidos de que os Estados Unidos são por excelência a nação industrial e que só lhes interessa termos como país comprador de produtos e vendedor de matéria prima, e que toda a proteção no máximo, consistiria em receber a nossa matéria prima por preço conveniente. Sonhamos a afluência do capital americano aqui, esquecidos de que esse capital não confia em nós e que tem suas razões para não confiar porque é instável a nossa situação política, porque se evi-gência ao observador da nossa natureza nacional que ao mesmo tempo precisamos, solicitamos e odiamos o capital estrangeiro. Além disso, o capital é necessário aos Estados Unidos, e embora tenhamos a impressão errada de que há um transbordamento de dinheiro, muito tem ainda o capitalismo a fazer no próprio meio norte-americano. Sonhamos com uma solidariedade absoluta em nossa política internacional-sulamericana e verificamos que apesar de tudo, apesar da diferença de tratamento, diante do grande império moderno, o Brasil e a Argentina são pesados numa mesma balan-

O negócio norte-americano (Conclui na 2a. pág. letra C)

Repartem, os dois países, as

culpas deste desentendimento presente.

O Brasil se habituou a ver nos Estados Unidos, de alguns anos para cá, algo de tutelar, um amigo complacente, e capaz de salvá-lo de sua situação de atraso e penúria.

O mal foi terem os Estados Unidos aceito que lhe emprestassem esse papel providencial, completamente diferente da realidade.

Durante a guerra, conseguimos, é verdade, algumas facilidades com os norte-americanos e essas facilidades deram razão à nossa fantasia.

E sonhamos mais. Imaginamos de parte dos nossos aliados uma solidariedade total, um desejo de fazer tudo por nós, uma atenção desvelada por irmão sul-americano, irresoluto e incerto na maneira de resolver as suas grossas dificuldades e os seus problemas cruciais.

Passamos a viver de quinquês, de esperanças, de sonhos.

Sonhamos a nossa industrialização à custa dos Estados Unidos, esquecidos de que os Estados Unidos são por excelência a nação industrial e que só lhes interessa termos como país comprador de produtos e vendedor de matéria prima, e que toda a proteção no máximo, consistiria em receber a nossa matéria prima por preço conveniente.

Sonhamos a afluência do capital americano aqui, esquecidos de que esse capital não confia em nós e que tem suas razões para não confiar porque é instável a nossa situação política, porque se evi-gência ao observador da nossa natureza nacional que ao mesmo tempo precisamos, solicitamos e odiamos o capital estrangeiro.

Além disso, o capital é necessário aos Estados Unidos, e embora tenhamos a impressão errada de que há um transbordamento de dinheiro, muito tem ainda o capitalismo a fazer no próprio meio norte-americano.

Sonhamos com uma solidariedade absoluta em nossa política internacional-sulamericana e verificamos que apesar de tudo, apesar da diferença de tratamento, diante do grande império moderno, o Brasil e a Argentina são pesados numa mesma balan-

O negócio norte-americano (Conclui na 2a. pág. letra C)

Repartem, os dois países, as

culpas deste desentendimento presente.

O Brasil se habituou a ver nos Estados Unidos, de alguns anos para cá, algo de tutelar, um amigo complacente, e capaz de salvá-lo de sua situação de atraso e penúria.

O mal foi terem os Estados Unidos aceito que lhe emprestassem esse papel providencial, completamente diferente da realidade.

Durante a guerra, conseguimos, é verdade, algumas facilidades com os norte-americanos e essas facilidades deram razão à nossa fantasia.

E sonhamos mais. Imaginamos de parte dos nossos aliados uma solidariedade total, um desejo de fazer tudo por nós, uma atenção desvelada por irmão sul-americano, irresoluto e incerto na maneira de resolver as suas grossas dificuldades e os seus problemas cruciais.

Passamos a viver de quinquês, de esperanças, de sonhos.

Sonhamos a nossa industrialização à custa dos Estados Unidos, esquecidos de que os Estados Unidos são por excelência a nação industrial e que só lhes interessa termos como país comprador de produtos e vendedor de matéria prima, e que toda a proteção no máximo, consistiria em receber a nossa matéria prima por preço conveniente.

Sonhamos a afluência do capital americano aqui, esquecidos de que esse capital não confia em nós e que tem suas razões para não confiar porque é instável a nossa situação política, porque se evi-gência ao observador da nossa natureza nacional que ao mesmo tempo precisamos, solicitamos e odiamos o capital estrangeiro.

Além disso, o capital é necessário aos Estados Unidos, e embora tenhamos a impressão errada de que há um transbordamento de dinheiro, muito tem ainda o capitalismo a fazer no próprio meio norte-americano.

Sonhamos com uma solidariedade absoluta em nossa política internacional-sulamericana e verificamos que apesar de tudo, apesar da diferença de tratamento, diante do grande império moderno, o Brasil e a Argentina são pesados numa mesma balan-

O negócio norte-americano (Conclui na 2a. pág. letra C)

Repartem, os dois países, as

culpas deste desentendimento presente.

O Brasil se habituou a ver nos Estados Unidos, de alguns anos para cá, algo de tutelar, um amigo complacente, e capaz de salvá-lo de sua situação de atraso e penúria.

O mal foi terem os Estados Unidos aceito que lhe emprestassem esse papel providencial, completamente diferente da realidade.

Durante a guerra, conseguimos, é verdade, algumas facilidades com os norte-americanos e essas facilidades deram razão à nossa fantasia.

E sonhamos mais. Imaginamos de parte dos nossos aliados uma solidariedade total, um desejo de fazer tudo por nós, uma atenção desvelada por irmão sul-americano, irresoluto e incerto na maneira de resolver as suas grossas dificuldades e os seus problemas cruciais.

Passamos a viver de quinquês, de esperanças, de sonhos.

Sonhamos a nossa industrialização à custa dos Estados Unidos, esquecidos de que os Estados Unidos são por excelência a nação industrial e que só lhes interessa termos como país comprador de produtos e vendedor de matéria prima, e que toda a proteção no máximo, consistiria em receber a nossa matéria prima por preço conveniente.

Sonhamos a afluência do capital americano aqui, esquecidos de que esse capital não confia em nós e que tem suas razões para não confiar porque é instável a nossa situação política, porque se evi-gência ao observador da nossa natureza nacional que ao mesmo tempo precisamos, solicitamos e odiamos o capital estrangeiro.

Além disso, o capital é necessário aos Estados Unidos, e embora tenhamos a impressão errada de que há um transbordamento de dinheiro, muito tem ainda o capitalismo a fazer no próprio meio norte-americano.

Sonhamos com uma solidariedade absoluta em nossa política internacional-sulamericana e verificamos que apesar de tudo, apesar da diferença de tratamento, diante do grande império moderno, o Brasil e a Argentina são pesados numa mesma balan-

O negócio norte-americano (Conclui na 2a. pág. letra C)

Repartem, os dois países, as

culpas deste desentendimento presente.

O Brasil se habituou a ver nos Estados Unidos, de alguns anos para cá, algo de tutelar, um amigo complacente, e capaz de salvá-lo de sua situação de atraso e penúria.

O mal foi terem os Estados Unidos aceito que lhe emprestassem esse papel providencial, completamente diferente da realidade.

Durante a guerra, conseguimos, é verdade, algumas facilidades com os norte-americanos e essas facilidades deram razão à nossa fantasia.

E sonhamos mais. Imaginamos de parte dos nossos aliados uma solidariedade total, um desejo de fazer tudo por nós, uma atenção desvelada por irmão sul-americano, irresoluto e incerto na maneira de resolver as suas grossas dificuldades e os seus problemas cruciais.

Passamos a viver de quinquês, de esperanças, de sonhos.

Sonhamos a nossa industrialização à custa dos Estados Unidos, esquecidos de que os Estados Unidos são por excelência a nação industrial e que só lhes interessa termos como país comprador de produtos e vendedor de matéria prima, e que toda a proteção no máximo, consistiria em receber a nossa matéria prima por preço conveniente.

Sonhamos a afluência do capital americano aqui, esquecidos de que esse capital não confia em nós e que tem suas razões para não confiar porque é instável a nossa situação política, porque se evi-gência ao observador da nossa natureza nacional que ao mesmo tempo precisamos, solicitamos e odiamos o capital estrangeiro.

Além disso, o capital é necessário aos Estados Unidos, e embora tenhamos a impressão errada de que há um transbordamento de dinheiro, muito tem ainda o capitalismo a fazer no próprio meio norte-americano.

Sonhamos com uma solidariedade absoluta em nossa política internacional-sulamericana e verificamos que apesar de tudo, apesar da diferença de tratamento, diante do grande império moderno, o Brasil e a Argentina são pesados numa mesma balan-

O negócio norte-americano (Conclui na 2a. pág. letra C)

Repartem, os dois países, as

culpas deste desentendimento presente.

O Brasil se habituou a ver nos Estados Unidos, de alguns anos para cá, algo de tutelar, um amigo complacente, e capaz de salvá-lo de sua situação de atraso e penúria.

O mal foi terem os Estados Unidos aceito que lhe emprestassem esse papel providencial, completamente diferente da realidade.

Durante a guerra, conseguimos, é verdade, algumas facilidades com os norte-americanos e essas facilidades deram razão à nossa fantasia.

E sonhamos mais. Imaginamos de parte dos nossos aliados uma solidariedade total, um desejo de fazer tudo por nós, uma atenção desvelada por irmão sul-americano, irresoluto e incerto na maneira de resolver as suas grossas dificuldades e os seus problemas cruciais.

Passamos a viver de quinquês, de esperanças, de sonhos.

Sonhamos a nossa industrialização à custa dos Estados Unidos, esquecidos de que os Estados Unidos são por excelência a nação industrial e que só lhes interessa termos como país comprador de produtos e vendedor de matéria prima, e que toda a proteção no máximo, consistiria em receber a nossa matéria prima por preço conveniente.

Sonhamos a afluência do capital americano aqui, esquecidos de que esse capital não confia em nós e que tem suas razões para não confiar porque é instável a nossa situação política, porque se evi-gência ao observador da nossa natureza nacional que ao mesmo tempo precisamos, solicitamos e odiamos o capital estrangeiro.

Além disso, o capital é necessário aos Estados Unidos, e embora tenhamos a impressão errada de que há um transbordamento de dinheiro, muito tem ainda o capitalismo a fazer no próprio meio norte-americano.

Sonhamos com uma solidariedade absoluta em nossa política internacional-sulamericana e verificamos que apesar de tudo, apesar da diferença de tratamento, diante do grande império moderno, o Brasil e a Argentina são pesados numa mesma balan-

O negócio norte-americano (Conclui na 2a. pág. letra C)

Repartem, os dois países, as

culpas deste desentendimento presente.

O Brasil se habituou a ver nos Estados Unidos, de alguns anos para cá, algo de tutelar, um amigo complacente, e capaz de salvá-lo de sua situação de atraso e penúria.

O mal foi terem os Estados Unidos aceito que lhe emprestassem esse papel providencial, completamente diferente da realidade.

Durante a guerra, conseguimos, é verdade, algumas facilidades com os norte-americanos e essas facilidades deram razão à nossa fantasia.

E sonhamos mais. Imaginamos de parte dos nossos aliados uma solidariedade total, um desejo de fazer tudo por nós, uma atenção desvelada por irmão sul-americano, irresoluto e incerto na maneira de resolver as suas grossas dificuldades e os seus problemas cruciais.

Passamos a viver de quinquês, de esperanças, de sonhos.

Sonhamos a nossa industrialização à custa dos Estados Unidos, esquecidos de que os Estados Unidos são por excelência a nação industrial e que só lhes interessa termos como país comprador de produtos e vendedor de matéria prima, e que toda a proteção no máximo, consistiria em receber a nossa matéria prima por preço conveniente.

Sonhamos a afluência do capital americano aqui, esquecidos de que esse capital não confia em nós e que tem suas razões para não confiar porque é instável a nossa situação política, porque se evi-gência ao observador da nossa natureza nacional que ao mesmo tempo precisamos, solicitamos e odiamos o capital estrangeiro.

Além disso, o capital é necessário aos Estados Unidos, e embora tenhamos a impressão errada de que há um transbordamento de dinheiro, muito tem ainda o capitalismo a fazer no próprio meio norte-americano.

Sonhamos com uma solidariedade absoluta em nossa política internacional-sulamericana e verificamos que apesar de tudo, apesar da diferença de tratamento, diante do grande império moderno, o Brasil e a Argentina são pesados numa mesma balan-

O negócio norte-americano (Conclui na 2a. pág. letra C)

Repartem, os dois países, as

culpas deste desentendimento presente.

O Brasil se habituou a ver nos Estados Unidos, de alguns anos para cá, algo de tutelar, um amigo complacente, e capaz de salvá-lo de sua situação de atraso e penúria.

O mal foi terem os Estados Unidos aceito que lhe emprestassem esse papel providencial, completamente diferente da realidade.

Durante a guerra, conseguimos, é verdade, algumas facilidades com os norte-americanos e essas facilidades deram razão à nossa fantasia.

E sonhamos mais. Imaginamos de parte dos nossos aliados uma solidariedade total, um desejo de fazer tudo por nós, uma atenção desvelada por irmão sul-americano, irresoluto e incerto na maneira de resolver as suas grossas dificuldades e os seus problemas cruciais.

Passamos a viver de quinquês, de esperanças, de sonhos.

Sonhamos a nossa industrialização à custa dos Estados Unidos, esquecidos de que os Estados Unidos são por excelência a nação industrial e que só lhes interessa termos como país comprador de produtos e vendedor de matéria prima, e que toda a proteção no máximo, consistiria em receber a nossa matéria prima por preço conveniente.

Sonhamos a afluência do capital americano aqui, esquecidos de que esse capital não confia em nós e que tem suas razões para não confiar porque é instável a nossa situação política, porque se evi-gência ao observador da nossa natureza nacional que ao mesmo tempo precisamos, solicitamos e odiamos o capital estrangeiro.

Além disso, o capital é necessário aos Estados Unidos, e embora tenhamos a impressão errada de que há um transbordamento de dinheiro, muito tem ainda o capitalismo a fazer no próprio meio norte-americano.

Sonhamos com uma solidariedade absoluta em nossa política internacional-sulamericana e verificamos que apesar de tudo, apesar da diferença de tratamento, diante do grande império moderno, o Brasil e a Argentina são pesados numa mesma balan-

O negócio norte-americano (Conclui na 2a. pág. letra C)

Repartem, os dois países, as

culpas deste desentendimento presente.

O Brasil se habituou a ver nos Estados Unidos, de alguns anos para cá, algo de tutelar, um amigo complacente, e capaz de salvá-lo de sua situação de atraso e penúria.

O mal foi terem os Estados Unidos aceito que lhe emprestassem esse papel providencial, completamente diferente da realidade.

Durante a guerra, conseguimos, é verdade, algumas facilidades com os norte-americanos e essas facilidades deram razão à nossa fantasia.

E sonhamos mais. Imaginamos de parte dos nossos aliados uma solidariedade total, um desejo de fazer tudo por nós, uma atenção desvelada por irmão sul-americano, irresoluto e incerto na maneira de resolver as suas grossas dificuldades e os seus problemas cruciais.

Passamos a viver de quinquês, de esperanças, de sonhos.

Sonhamos a nossa industrialização à custa dos Estados Unidos, esquecidos de que os Estados Unidos são por excelência a nação industrial e que só lhes interessa termos como país comprador de produtos e vendedor de matéria prima, e que toda a proteção no máximo, consistiria em receber a nossa matéria prima por preço conveniente.

Sonhamos a afluência do capital americano aqui, esquecidos de que esse capital não confia em nós e que tem suas razões para não confiar porque é instável a nossa situação política, porque se evi-gência ao observador da nossa natureza nacional que ao mesmo tempo precisamos, solicitamos e odiamos o capital estrangeiro.

Além disso, o capital é necessário aos Estados Unidos, e embora tenhamos a impressão errada de que há um transbordamento de dinheiro, muito tem ainda o capitalismo a fazer no próprio meio norte-americano.

Sonhamos com uma solidariedade absoluta em nossa política internacional-sulamericana e verificamos que apesar de tudo, apesar da diferença de tratamento, diante do grande império moderno, o Brasil e a Argentina são pesados numa mesma balan-

O negócio norte-americano (Conclui na 2a. pág. letra C)

Repartem, os dois países, as

culpas deste desentendimento presente.

O Brasil se habituou a ver nos Estados Unidos, de alguns anos para cá, algo de tutelar, um amigo complacente, e capaz de salvá-lo de sua situação de atraso e penúria.

O mal foi terem os Estados Unidos aceito que lhe emprestassem esse papel providencial, completamente diferente da realidade.

Durante a guerra, conseguimos, é verdade, algumas facilidades com os norte-americanos e essas facilidades deram razão à nossa fantasia.

E sonhamos mais. Imaginamos de parte dos nossos aliados uma solidariedade total, um desejo de fazer tudo por nós, uma atenção desvelada por irmão sul-americano, irresoluto e incerto na maneira de resolver as suas grossas dificuldades e os seus problemas cruciais.

Passamos a viver de quinquês, de esperanças, de sonhos.

Sonhamos a nossa industrialização à custa dos Estados Unidos, esquecidos de que os Estados Unidos são por excelência a nação industrial e que só lhes interessa termos como país comprador de produtos e vendedor de matéria prima, e que toda a proteção no máximo, consistiria em receber a nossa matéria prima por preço conveniente.

Sonhamos a afluência do capital americano aqui, esquecidos de que esse capital não confia em nós e que tem suas razões para não confiar porque é instável a nossa situação política, porque se evi-gência ao observador da nossa natureza nacional que ao mesmo tempo precisamos, solicitamos e odiamos o capital estrangeiro.

Além disso, o capital é necessário aos Estados Unidos, e embora tenhamos a impressão errada de que há um transbordamento de dinheiro, muito tem ainda o capitalismo a fazer no próprio meio norte-americano.

Sonhamos com uma solidariedade absoluta em nossa política internacional-sulamericana e verificamos que apesar de tudo, apesar da diferença de tratamento, diante do grande império moderno, o Brasil e a Argentina são pesados numa mesma balan-

O negócio norte-americano (Conclui na 2a. pág. letra C)

Repartem, os dois países, as

culpas deste desentendimento presente.

O Brasil se habituou a ver nos Estados Unidos, de alguns anos para cá, algo de tutelar, um amigo complacente, e capaz de salvá-lo de sua situação de atraso e penúria.

O mal foi terem os Estados Unidos aceito que lhe emprestassem esse papel providencial, completamente diferente da realidade.

Durante a guerra, conseguimos, é verdade, algumas facilidades com os norte-americanos e essas facilidades deram razão à nossa fantasia.

E sonhamos mais. Imaginamos de parte dos nossos aliados uma solidariedade total, um desejo de fazer tudo por nós, uma atenção desvelada por irmão sul-americano, irresoluto e incerto na maneira de

Vida Social

ANIVERSÁRIOS:

Trancorreu ontem a efeméride natalícia da gentil srta. Elazia Deschamps, filha do sr. Theobaldo Deschamps e residente em Belchior.

Vê passar hoje sua data natalícia a exma. sra. Leonor de Souza, diretora do Grupo Escolar "A. Batista", de Jaraguá.

Comemora mais um ano de vida nesta data o sr. Emilio Koch, abastado comerciante em Teste Salto.

Aniversária-se também no dia de hoje o sr. Batista Pereira, residente nesta cidade.

Em igual data faz anos o sr. Anito Petry, residente em Ca-

razinho — Rio Grande do Sul Regista ainda o dia de hoje o transcurso da efeméride natalícia da graciosa srta. Araci Nascimento, filha dileta do sr. Marcial Nascimento e residente nesta cidade.

NASCIMENTOS:

Acha-se engalando desde ante-ontem, o lar do casal Arno Ernede Zutter, com o advento de uma interessante criança de sexo feminino, tendo seu advento ocorrido no Hospital "Santa Isabel", seção Maternidade.

Com o feliz advento de um robusto menino, ocorrido dia 28 do mês passado, na Seção de Maternidade do Hospital "Santa Isabel", acha-se engalando o lar do venturoso casal Hermann-Irma Schlemmer.

Uma graciosa menina, que veio ao mundo quarta-feira passada, também na Seção de Maternidade do Hospital "Santa Isabel", é o novo encanto do lar do sr. Curtz Reif e de sua exma esposa, sra. Ernestina Reif.

Está em festas o lar do distinto casal Francisco-Vera Roedel, com o nascimento, dia 30 do mês transato, de um galante menino.

Também o lar do sr. José Silva e de sua virtuosa consorte, sra. Bráulio Silva, acha-se enriquecido de um menino, o tendo o feliz evento ocorrido dia 31 de janeiro.

O Preceito do Dia

REPOUSO ANTES DAS REFEIÇÕES
Comer quando se está fatigado é prejudicial. O cansaço geral reflete-se sobre o aparelho digestivo, provocando diminuição dos movimentos de estômago e do intestino e da secreção dos sucos digestivos. Surgem assim, a falta de apetite, o peso no estômago a prisão de ventre e outros.

Antes das refeições e especialmente, à tarde, antes do jantar, repouse alguns minutos. — SNES

Astral do dia

ASTRAL DO DIA
por HAGA SWAMI
6 de FEVEREIRO

A Lua protege o lar, a família, alimentação, viagens. É bom ser calmo e paciente.

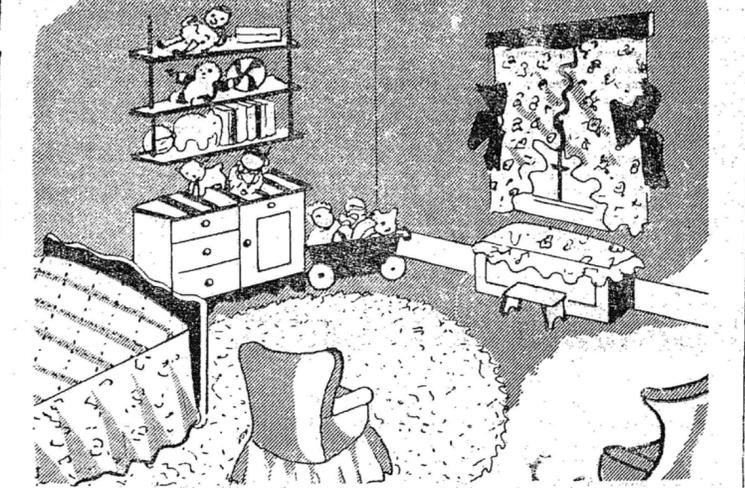
OS NASCIDOS NESTA DATA — São vitoriosos nos projetos.

SÃO FRANCISCO, Califórnia, (USIS) — O Sr. Edward G. Miller Jr. Secretário de Estado Assistente para os assuntos interamericanos, afirmou que a adoção de um programa de auxílio militar à América Latina "reflete a urgência da situação mundial, e a necessidade de construir o poderio defensivo coletivo do hemisfério".

Miller, após mencionar a verba de 38 milhões de dólares para assistência à América Latina segundo a

Necessidade urgente de acordos de auxílio militar

Lei de Segurança Mútua de 1951, disse: "Nosso propósito ao pedir ao Congresso a votação dessas verbas foi colocar os Estados Unidos em posição de contribuir de modo imediato e tangível para o cumprimento de uma resolução votada na Reunião dos Ministros do Exterior das Repúblicas Americanas, em Washington, em março último, relativa ao princípio de auxílio próprio e assistência mútua e à necessidade de construção de forças armadas mais bem dotadas para a defesa coletiva".



Para os nossos "despotas"

QUANDO as crianças chegam à idade de doze ou treze anos, suas personalidades se declaram. Alguns psicólogos afirmam que este processo se completa aos seis anos; entretanto, a essa idade, interessa-lhe bem pouco a decoração interior; e que tenham quartos bem arrumados à mamãe do que aos mados e bonitos satisfaz filhos.

Mas à medida que vão crescendo, sua personalidade se desenvolve rapidamente, e logo que a criança passa dos doze, sabe bem a classe de quarto que deseja e tem direito a tomar parte em seu arranjo. Permita-lhes tomar parte ativa nesse assunto.

O menino que ajuda a misturar tintas e a aplicar nas paredes, portas e móveis, seguramente não se divertirá depois em estragá-las. A menina que ajuda a coser a colcha que cobrirá sua caminha, não se deitará sobre ela com os sapatos cheios de lama ou poeira.

A adolescência parece afetar os humanos de uma destas maneiras: o adolescente se torna meditativo e se isola do resto da família, ou se converte em poço de ciência que tudo saba e acredita acolhar em tudo a "geração passada".

A decoração interior pode ajudar a compensar estes dois estados. Um quarto pode ser decorado de modo a acalmar os nervos superexcitados ou em tal forma que estimule o linfático sonhador. Por exemplo, para acalmar

O discurso de Miller foi pronunciado no Clube Comercial e Câmara de Comércio de São Francisco.

O Secretário Assistente falou do Programa de Auxílio Militar e da formação de uma Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para desenvolvimento econômico, como dois novos tipos de programas que visa ao mesmo propósito, isto é, o propósito de "fortalecer nossos amigos e aliados num momento de crise da história mundial e torná-los mais capazes de representar papel importante no mundo de hoje".

Miller informou que as negociações de acordos de auxílio militar com alguns países latino americanos já estão em andamento, mas acrescentou que os Estados Unidos "não estão em condições de fazer acordos desta natureza com todos os países da América Latina". O objetivo básico dos Estados Unidos, ao fazerem tais acordos "é tratar da manutenção da liberdade das linhas marítimas, e da proteção da instalação estratégica militares e da proteção da instalação de comunicações e fonte de materiais estratégicos disse Miller.

"A preservação da segurança desta área foi e continuará a ser tão do interesse das repúblicas americanas como dos Estados Unidos", acrescentou.

Comentando a Comissão Mista Econômica Brasil-Estados Unidos, Miller frisou que já estão sendo elaborados planos de melhoramento dos portos e ferrovias do Brasil. Os dois governos, juntos com o Banco Mundial e o Banco de Importação e Exportações tem discutido o financiamento desses projetos.

"Entretanto, continuou Miller, é evidente que num país rico como o Brasil, com imensos recursos naturais, a principal tarefa no desenvolvimento nacional, deve ser desempenhada pelos capitais particulares, tanto nacionais quanto estrangeiros. Em outras palavras os objetivos básicos da Comissão Mista só serão atingidos se existirem investimentos nacionais.

deve ser desempenhada pelos capitais particulares, tanto nacionais quanto estrangeiros. Em outras palavras os objetivos básicos da Comissão Mista só serão atingidos se existirem investimentos nacionais.

NOVIDADES Companhias norte-americanas usam subprodutos atômicos

AS companhias particulares norte-americanas estão empregando cada vez maior quantidade de isótopos para finalidades industriais e científicas.

A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos encoraja a indústria particular a empregar isótopos, divulgando sobre eles informações que possam ser úteis aos consumidores em potencial. Fornece instruções sobre como utilizá-los de maneira produtiva e segura, proporcionando também assistência direta para o planejamento de facilidades de produção.

A existência de radioisótopos em quantidade permitiu o aumento do seu consumo e o desenvolvimento de novas indústrias, como a de instrumentos de detecção por radiação, que já realizou um movimento comercial de aproximadamente 8.000.000 de dólares por ano. A indústria de instrumentos de detecção por radiação vem desenvolvendo constantemente desde o término da segunda guerra mundial.

Em 1947, havia apenas nove companhias que produziam 19 diferentes espécies de instrumentos. Em 1948, havia 67 companhias produzindo 102 instrumentos. Recentemente, foram lançados ao mercado vários novos tipos de instrumentos.

Surgiu também uma nova indústria em pequena escala, que sintetiza os compostos isotópicos e fornece suprimentos e serviços a numerosas espécies de consumidores.

Diversas grandes companhias norte-americanas estão agora consumindo isótopos. Recentemente, a "Bendix Aviation Corporation" recebeu autorização da Comissão de Energia Atômica para dedicar-se à sua produção em escala comercial. Os "Bell Telephone Laboratories" estão empregando isótopos para estudar a penetração de materiais de preservação nos postelefônicos. A finalidade dessas experiências é conseguir postes mais duradouros que permitam a redução nas despesas de conservação.

A "Ford Motor Company", uma das maiores in-

dústrias produtoras de automóveis nos Estados Unidos, usa isótopos para controlar a qualidade do aço que está produzindo. Ao que se hoticia, várias indústrias sidúrgicas também estão empregando os isótopos para a mesma finalidade.

A "Califórnia Research Corporation" emprega isótopos para determinar o fluxo do petróleo através dos oleodutos. Os isótopos estão sendo usados também pela "Quebec North Shore Paper Company" para experimentarr as soluções de celulose em cada fase de mistura na fabricação de papel de imprensa.

Nos Estados Unidos, é hoje maior o número de pessoas que viaja de automóveis do que em estradas de ferro. E' também maior o número de milhas percorridas em automóvel por passageiro do que em trem.

De toda a tonelagem de carga transportada nos Estados Unidos, cerca de dois terços são carregados em caminhões.

A indústria norte-americana de transporte de carga em caminhões emprega hoje mais de 5.000.000 de trabalhadores.

Segundo informa o Serviço de Recensamento dos Estados Unidos, 94 por cento das 45.875.000 residências rurais e urbanas norte-americanas dispõem hoje de iluminação elétrica. Em 1940, a cifra cor- (Conclui na 2a. pág. letra D)

PEÇAS FORD LEGÍTIMAS
Casa do Americano S. A.

O segredo da conservação da pele
Nos países frios, a cutis feminina está mais sujeita a influências do clima que nas zonas tropicais. Entretanto, naqueles climas, a mulher defende a sua delicada epiderme com o uso do Creme NIVEA, conservando-a sempre bela e juvenil. É que o CREME NIVEA é o único preparado com Eucletic, substância científica de grande afinidade com as células da epiderme e que sendo por esta absorvida, dá-lhe resistência macia e elástica, de CREME NIVEA desaparecem sem deixar resíduos brilhantes. É o melhor que se conhece para evitar rugas prematuras.

NEM TODOS SABEM

que, em todo o mundo, consomem-se anualmente cerca de 22 milhões de garrafas de champagne.

que o sumo de alguns cogumelos é um excelente remédio contra o veneno das viboras, atuando como um poderoso antídoto.

que a imensa maioria dos insetos nasce orfã, a mãe, depois de pôr os ovos o abandona e o pai se desintereça por completo de sua prole.

que, até ficar completamente pronto, um par de luvas passa por 200 milhões de momentos em que é morto o animal de onde procede a pele.

que nos meses de agosto as moças norueguesas costumam tecer uma rede de fios de cabelo, trabalhando todas as noites dez minutos com a luz do luar e acreditando que a que conseguir concluir perfeitamente tal rede casará dentro de três anos.

que o Papa Leão XIII, ao saber que o famoso padre Jacinto, o grande e antigo pregador de Notre Dame, havia contraído matrimônio, separando-se, portanto, da Igreja Católica, exclamou, dirigindo-se a uma imagem de Cristo crucificado: "Graças, Senhor, mil graças, pois por tão ocultos caminhos castigas os pecadores!"

PR OGRESSO

Vollrath & Stueber
Encarregam-se de:
ESCRITAS AVULSAS (mesmo atrasadas)
ABERTURAS E ENCERRAMENTOS DE ESCRITAS
REGISTROS DE FIRMAS
CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS
E DISTRATOS DE SOCIEDADES COMERCIAIS
DECLARAÇÕES DE RENDA
LEGALIZAÇÃO DE LIVROS COMERCIAIS, FISCAIS E DE EMPREGADOS

Ganhe tempo e dinheiro confiando os seus serviços por nosso intermédio
Rua 15 de Novembro, 642 - 1.º Andar - Sala n.º 5 (Edifício do Banco INCO)

RECEITA

POMBOS AO VINHO BRANCO
Eis, para três pessoas, um prato de verão gostosíssimo, que pode também ser servido frio.

Dois pombos, então, bem lavados e limpos. Ponha-os, depois num prato fundo com pouco azeite e sal, virando-os de vez em quando. Depois de meia hora esfregue o ventre de cada pombo com uma anchova em conserva (bem lavada) e umas folhas de coentro. Unte com manteiga os pombos e ponha-os numa caçarola bem untada de manteiga, e deixe-os rosar de todos os lados. Junte um copo de vinho branco seco, ponha a tampa na panela e, a fogo moderado, deixe cozinhar (45 a 80 minutos, segundo a idade dos pombos).

Arrume então os pombos numa travessa desengordure o molho e derrame-o sobre os pombos, contornando depois com fatias de limão.

EVA

(MARCHA)
De Haroldo Lobo e Milton de Oliveira

EVA ME LEVA PRO PARAÍSO AGORA SE ESTIVO COM MUITA ROUPA EU JOGO A ROUPA FORA.

Eva me leva
Pró paraíso agora
Se estivo com muita roupa
Eu jogo a roupa fora

Você vive bem
Em pleno verão
Você vai ao baile
Até de calção
Quería também
Usar pouca roupa
Mas, é que a polícia
Daqui não dá sopa.



CINE BUSCH
HOJE - A'S 8,30 HORAS: — ROBERT TAYLOR — JOHN HODIAK — ARLENE DAHL, magistralmente dirigidos por SAN WOOD, em:
"Armadilha"

Ciladas... Armadilhas perigosas... Indios de tocaia... e homens valentes, ousados, decididos, lutando por sua honra e pela mulher amada!!! O primeiro filme de Robert Taylor, desenhado no póste americano!!! Uma nova revelação: Robert Taylor como o impetuoso, forte, valente e romântico!!! "ARMADILHA", a película que trará novo sentido para as expressões. Ação e Romance!!! — Acomp. Compl. Nacional — Fox Jornal e o short colorido "Descendo as corredeiras" — Platéia 6,00 — Menores e militares 4,00 — Balcão 4,00 e 3,00.

Melhorando a situação da Islandia do Norte

Londres, (B.N.N.). — Boas novas aguardavam Mr. W. V. Macleiry, Ministro do Comércio da Irlanda do Norte, quando ele es avistou com Mr. Duncan Dandys, Ministro do Abastecimento da Grã-Bretanha, em Londres. Foi então informado de que os fabricantes do seu país receberiam uma encomenda de camisas no valor de 200 mil esterlinos.

Outros assuntos de importância foram discutidos entre os dois Ministros Sand, novamente garantiu a Macleiry que ele e seu gabinete, dedicam especial atenção à Islandia do Norte, em vista do desemprego, e que desejava ver se podia fazer algo mais para abrandar as dificuldades.

Palavras Cruzadas

CARLOS DOMINGUES S. PAULO
HORIZONTAIS
1 Adianta — 2 Porco; artigo (pl.) 3 Governanta; isolado — 4 Trevas (fig.).
5 Genitor; determinação do período de tempo, início de umanova fase na História — 6 O do musical; seguir — 7 solha.

VERTICAIS
I Registro da sessão; sanie — II Luta — III Nome de homem — IV Naquele lugar; parquia episcopal — V Alumen — VI Perseguição — VII Sustentáculo do avião; aldrava.

SOLUÇÃO N. 392
HORIZONTAIS — Amo — Ara — Feito — er — Tapete — Ca — ame — Avó — Ir — Tropel — ar — Asilo — Loá — Oil.
VERTICAIS — Afã — Tal — Me — Carro — Oitavo — Ta — Opa — Es — Emílio — Reter — Li — Are — Sol.

Ciência Popular

Jean Nicodini
TREPAÇAÇÕES E CIVILIZAÇÃO INCAICA
Já é de nosso conhecimento, que as trepaçações craneanas, ou sejam intervenções cirúrgicas na cabeça, eram de há muito praticadas nos tempos pre-históricos, ou dizendo melhor, numa época vizinha e anterior ao ano 3.800 A. C. Sobre isso existem provas craneanas provenientes de vários países. Com respeito a essas provas, um grupo se refere ao Peru, país esse sede de aprimorada civilização, testemunhado por inúmeros crâneos, sinais evidentes de trepaçações, esse difícil sistema cirúrgico era praticado. Os crâneos trepanados peruanos pertencem ao período incaico; contudo, em virtude de inúmeros fatores, permanece sobremaneira difícil estabelecer a data exata em que tais intervenções foram efetuadas. Quanto aos instrumentos utilizados, é de se admitir que os primeiros a serem empregados foram manufaturados de pedra, sílex e outras; mais tarde, porém, o metal que passou a ser preferido. Quanto à forma dada a este último tipo, encontram-se inúmeros espécimes junto a não menos numerosos crâneos trepanados; trata-se de espécies de facas em forma de T. V cruzados, e por pressão forçavam o deslocamento da parte óssea; outros tipos, porém, de peruanos, empregavam o sistema de furos, obtidos por percussão com punção de metal. Em suma, o sistema mais utilizado parece ter sido o de raspamento. "Nada de novo sob o sol" — já diziam os antigos, e nunca tal asserção foi mais verdadeira...

Riso por trás da cortina de ferro

PRISÃO E FUGA
Dois músicos moscovitas se encontraram. Um deles disse:
— Sabe quem foi preso? Petrov Stepanovitch.
— O jovem compositor? — perguntou o outro, com ansiedade na voz.
— Sim.
— Porquê?
— Por causa de um efe maiúsculo e um minúsculo, isto é, por causa do seguinte diálogo entre Stepanovitch e um censor musical:
— Sua última composição revela fortes tendências burgueses" (disse o censor).
— Mas é uma Fuga" (disse Stepanovitch).
— Em uma composição, não se deve fugir aos princípios bolchevitas. Que é que pretendeu com seu trabalho?"

Cine Blumenau

HOJE AS 8,30: — BETTY DAVIS, RUTH ROMAN, JOSEPH COTTEN e DAVID BRIAN em:

'Filha de Satanaz'

A história de ROSA MOLINE, uma mulher estranha e incompreensível!!! — Odiada e amada ao mesmo tempo!!! Você não esquecerá Rosa Moline... Você não esquecerá BETTY DAVIS em sua esplêndida caracterização...
Preços: — Platéia Cr\$ 6,00 — meia Cr\$ 4,00 — Balcão Cr\$ 4,00 — meia Cr\$ 3,00.

CINE BUSCH

HOJE - A'S 8,30 HORAS: — ROBERT TAYLOR — JOHN HODIAK — ARLENE DAHL, magistralmente dirigidos por SAN WOOD, em:
"Armadilha"

Ciladas... Armadilhas perigosas... Indios de tocaia... e homens valentes, ousados, decididos, lutando por sua honra e pela mulher amada!!! O primeiro filme de Robert Taylor, desenhado no póste americano!!! Uma nova revelação: Robert Taylor como o impetuoso, forte, valente e romântico!!! "ARMADILHA", a película que trará novo sentido para as expressões. Ação e Romance!!! — Acomp. Compl. Nacional — Fox Jornal e o short colorido "Descendo as corredeiras" — Platéia 6,00 — Menores e militares 4,00 — Balcão 4,00 e 3,00.

LINHOS CAMBRAIAS TROPICAIS

O MELHOR SORTIMENTO PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA — Só No

Alfaite Ladislau

Visite-o sem compromisso
RUA 15 DE NOVEMBRO, N.º 588 a 596
BLUMENAU

Indicador Profissional

Médicos

DR. HERNANI SENRA DE OLIVEIRA

Diplomado pela Universidade do Rio de Janeiro.
Clínica Geral — Operações — Doenças das Crianças. Clínica especializada de Senhores e Partos.
Atende chamados a qualquer hora
CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA: Rua 15 de Novembro, 1392.

CLINICA DE OLHOS,

OUVIDOS — NARIZ — E GARGANTA — DO
DR. WILSON SANTHAGO

AUSENTE ATÉ 10 DE FEVEREIRO

INSTITUTO DE RADIUM

DR. A. ODEBRECHT

Radioterapia — Raios-X — Fisioterapia — Metabolismo — RESIDÊNCIA: Rua 7 de Setembro, 15
TELEFONE, 1441

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. CARVALHO

(Electrocardiografia)
Tratamento de neuroses — (Psicoterapia)
Av. Rio Branco, 5 (Sobrado) — Ao lado do Cine Busch

DR. GEBHARDT HROMADA

Especialista em alta Cirurgia e doenças de Senhores

Consultas no Hospital Santa Catarina

Das 9 às 11 e das 15:1/2 às 17 hs.
— BLUMENAU — HOSPITAL SANTA CATARINA

Dr. ARMINIO TAVARES

ESPECIALISTA EM OLHOS, OUVIDOS
NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 1135 - 1. andar

MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. RENATO CAMARA

DOENÇAS INTERNAS

OPERACOES — ONDAS CURTAS
Consultório: Travessa 4 de Fevereiro, 3
Fones: 1433 e 1226

DR. TELMO DUARTE PEREIRA

CLINICA GERAL

Especialista em Doenças de Criança
CONSULTÓRIO: Floriano Peixoto, 38 — 1. andar —
Fone: 1197
RESIDENCIA: Rua São Paulo, 240 — 1. andar.

Dentistas

DR. IVO MOSIMANN

Cirurgião-Dentista.

Rua São Paulo N. 2980 — ITOUVAVA SECA
— BLUMENAU —

ALOIS PREISINGER

Dentista-Prof. Lic.

COM 20 ANOS DE CLINICA
Especialista em Dentaduras Anatómicas
PONTES EM ACRILICO
Rua São Paulo N. 2938 — ITOUVAVA SECA

E. KARMANN

CIRURGIÃO DENTISTA

Raios-X

Especialidade em Radiografia dentária para
qualquer exame médico
Rua Brusque — Telefone, 1203

H. PROBST

CIRURGIÃO DENTISTA

AO LADO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
A' ALAMEDA RIO BRANCO N. 8

Advogados

DR. PAULO MALTA FERRAZ

ADVOGADO

Especialidade: Defesa dos empregadores perante a
Justiça do Trabalho
ESCRITÓRIO: Rua 15 de Novembro n.º 389 — 1.º
andar — Telefone 1447
Residência: Rua Bonifácio Cunha S/N — Blumenau

DR. ARTHUR BALSINI

ADVOGADO

Edifício "MUTUA", 1.º andar — Salas 13-14
Fones: 1150 - 1375 — Caixa Postal, 506
— BLUMENAU — Sta. Catarina

Correiores

ULMER LAFFRONT

CORRETOR

Rua Maranhão N. 2 — BLUMENAU

Laureou-se merecidamente a representação do Tupy no intermunicipal de domingo contra o Palmeiras E. C.

4 x 2 em Gaspar, tentos de Ninha 2, Marzinho 2 e Sadinha 2 - Wuerges expulso da cancha - Público pequeno

Ao darmos entrada no estádio do Tupy, em Gaspar, confessamos, ficamos de veras impressionados. A última vez em que estivemos na praça de esportes tupiana deparamos com um campo em péssimas condições, completamente aberto, enfim, parecia tudo, menos um gramado de futebol.

Ficamos impressionados, desta vez, com o que vimos. Tudo está transformado. No lado de entrada do estádio, bem como nos fundos foi levantado um muro de tijolos, enquanto noutro lado existe uma cerca de madeira bem construída. Poucos campos, em

Santa Catarina, apresentam-se tão bons como o do simpático gremio gasparense. Bancos foram colocados nas gerais, as travessuras renovadas e o gramado também apresenta ótimo aspecto, daí nossa surpresa. Sim senhor! Um clube modesto como o Tupy, desenvolvendo os maiores esforços, grandes sacrifícios, levou a cabo o plano estudado pelos seus dirigentes e pode-se orgulhar de possuir um estádio tão bonito, pelo menos para nós.

Depois destas primeiras observações, passaremos à tarde esportiva de domingo, quando o quadro titular do Tupy, de maneira categórica a insofismável superou a equipe de novos do Palmeiras desta cidade. Preliminarmente estiveram em ação os aspirantes dos dois gremios. Jogando com grande superioridade, os rapazes esmeraldinos não tiveram dificuldades em abater seu rival pelo elevado score de 6 x 2, tendo os tentos dos

vencedores sido assinalados por Jaci 4, e Zéca 2. Um aperitivo interessante e que agradeceu ao pequeno público que compareceu ao local do empate.

Passaram-se alguns minutos para depois entrarem em campo os conjuntos principais. Logo nas primeiras ações mostrou-se mais preciso o quadro local, daí não ter demorado muito a inauguração do placard, por intermédio de Ninha. Mais alguns momentos e o árbitro, com muita rigorosidade, castiga o time de Blumenau com uma penalidade máxima. Bateu Marzinho com precisão, aumentando para 2 x 0. Descontou o campeão do centenário com um tento de Sadinha, mas logo a seguir Marzinho, em visível impedimento, assinalou mais um goal. Pararam os defensores palmeirenses, tão visível foi o offside do meia canhoto. Esta maior falha de Roberto Paulo de Lima, que não andou lá muito bem das pernas anteriormente. Certo desânimo se apossou dos alvi-vertes de Blumenau. Entretanto, recebendo um bom passe de Wurgues, Sadinha novamente brilhou a vigilância de Dário, diminuindo para os seus. Com 3 x 2 terminou a fase inicial, quando então os companheiros de Marzinho estiveram superiores, técnica e taticamente falando.

Alameda Duque de Caxias. Foram perdidas, entretanto. A expulsão de Wurgues mais contribuiu para que nada conseguisse o Palmeiras.

Ninha, aproveitando uma falha de Ivo, encerrou a contagem, atirando da esquerda cruzado.

Não se pode fazer restrições ao feito da turma gasparense, que este ano pretende dar bastante trabalho aos clubes favoritos no campeonato oficial da Liga Blumenauense de Desportos. A equipe, com mais alforofos, estará em condições de enfrentar qualquer um dos clubes grandes do associativismo do Vale do Itajaí, notadamente em seus próprios domínios. O trabalho dos mentores tupianos, por certo, terá um prêmio dos maiores. A esquadra bugrina teve um desempenho aceitável, apesar de enfrentar um conjunto constituído de muitos brotinhos e alguns dos medalhões que ficaram nas hostes palmeirenses. A defesa principalmente, agiu com acerto, tendo o ataque, com incursões perigosas e práticas, marcando bom número de goals.

Foi a campo o Palmeiras com um onze completamente remodelado, integrado por quatro jogadores que formaram

no ano passado, ou sejam, Juca, Wurgues, Lazinho e Sadinha. Os demais fazem parte do Expressinho. Estão muito verdes, mas pouco a pouco vão adquirindo a experiência necessária. Os garotos do campeonato do centenário darão muito trabalho nesta temporada, estejam certos. A representação Blumenauense não decepcionou, pelo contrário, desenvolveu boa atuação em vários períodos da luta.

Roberto Paulo de Lima esteve na direção do embate. Quis ser honesto demais, daí ter falhado em várias oportunidades. Sem que quisermos menosprezar a vitória do Tupy, devemos dizer que o popular Paulino prejudicou um pouco o Palmeiras, mormente no tento de Marzinho, que se encontrava em clamoroso impedimento. Paulino agiu bem na expulsão de Wurgues, que dirigiu algumas ofensas.

A renda do prélio não atingiu à cifra de Cr\$ 800,00 e as equipes formaram da seguinte forma:

TUPY: Dário, Vicente e Batuschi; Coti, Gêpi e Pileca; Ferrinho, Nana, Ninha, Marzinho e Alvaro.

PALMEIRAS: Juca, Schram e Ernesto; Lázaro (Ivo) Wurgues e Cardal; Barbosa, Lazinho, Horst, Luizinho e Sadinha.

O Novo Super-Heterodine Telefunken «Allegretto»

...caracteriza um ambiente de distinção e bom gosto

A sonoridade extraordinária e reprodução nítida de música e voz humana tornaram o receptor que V. S. sempre desejou. Aliados a estas qualidades estão o excepcional alcance e estabilidade em ondas curtas e longas.

Com este aparelho a Telefunken lança ao mercado uma nova e feliz criação, um produto de alta categoria da sua tão conhecida e acreditada linha de receptores de classe. A surpreendente qualidade acústica, que destaca o modelo "ALLEGRETTO" baseia-se grandemente na construção científica do gabinete de material plástico, o qual também corresponde plenamente ao mais apurado gosto, formando com as demais partes um harmonioso e elegante conjunto. Com 6 válvulas, 6 circuitos e três faixas de ondas, a Telefunken criou novamente uma clássica obra prima na técnica da rádio-audição. É desnecessário sublinhar que este novo receptor Telefunken foi construído sob todas as tradicionais garantias Telefunken, Firma de renome mundial.

Se V. S. aprecia ser entretido pela excelente companhia de um conversador ameno, "ALLEGRETTO" lhe brinda com este prazer, abrindo-lhe as portas a



Um mundo de músicas e canções

TELEFUNKEN

MARCA TRADICIONAL DE FAMA MUNDIAL

DISTRIBUIDORES

PROSDOCIMO S. A.

CURITIBA JOINVILLE BLUMENAU

Não soube resistir o Vasto Verde, daí sofreu uma goleada inesperada: 5 x 2

Jogou muito bem o Bandeirantes, conquistando a Taça Cerealista Catarinense - Campeão do torneio o Floresta

O dia esportivo no campo das a outro tento de Maas. Reagiu então a representação do Bairro da Velha tendo Valdir e Canguru descontado, para desespero dos adversários. Entretanto, ao invés de fazer daqueles dois tentos o trampolim para uma grande vitória, o Vasto Verde permitiu que seu rival avançasse novamente no terreno e ampliasse para cinco

o marcador, por intermédio de Filipinho e Maas. Ficou o Bandeirantes de posse da Taça Cerealista Catarinense, já que esta foi a terceira partida da melhor de três. Os times estiveram assim constituídos:

BANDEIRANTES: Kazulki, Aloisio e Tiurra; Jovelino, Carvalho e Fernando; Chico,

o marcador, por intermédio de Filipinho e Maas. Ficou o Bandeirantes de posse da Taça Cerealista Catarinense, já que esta foi a terceira partida da melhor de três. Os times estiveram assim constituídos:

BANDEIRANTES: Kazulki, Aloisio e Tiurra; Jovelino, Carvalho e Fernando; Chico,

o marcador, por intermédio de Filipinho e Maas. Ficou o Bandeirantes de posse da Taça Cerealista Catarinense, já que esta foi a terceira partida da melhor de três. Os times estiveram assim constituídos:

BANDEIRANTES: Kazulki, Aloisio e Tiurra; Jovelino, Carvalho e Fernando; Chico,

Torneio Rio-São Paulo

Palmeiras x Botafogo e Fluminense venceram na rodada numero um desta grande disputa

Sábado a tarde teve início o Torneio Rio-São Paulo, que conta com a participação de dez concorrentes. No Maracanã o Flamengo decepcionou a todos, empatando com o Botafogo, que se apresentou bastante desfalcado. Os rubro-negros venceram por 3 x 1, mas cederam ainda o empate. Na Paulicéia o campeão bandeirante foi surpreendido pelo Palmeiras, que a quem triunfara uma semana atrás. Uma grande jornada dos alvi-vertes.

Domingo pelearam na Capital paulista Fluminense x Portuguesa de Desportos e no Rio Botafogo x Santos. O campeão carioca abateu o onze lusitano por 4 x 2, enquanto os botafoguenses suaram para marcar um magro 2 x 1 sobre a equipe de Nicação. Detalhes dos jogos:

PALMEIRAS 2 x CORINTIANS 1
Renda: Cr\$ 471.805,00 — Goals: Rodrigues e Ponce de Leon (Palmeiras) — Jackson

FLAMENGO 3 x BANGU 3
Renda: Cr\$ 205.558,50 — Goals: Rubens 2 e Joel (Flamengo) — Menezes 2 e Niveco (Bangu).

FLUMINENSE 4 x PORTUGUESA DE DESPORTOS 2
Renda: Cr\$ 360.840,00 — Goals: Carlyle 2, Robson e Quincas (Fluminense) — Juilino e Pinga (Portuguesa).

BOTAFOGO 2 x SANTOS 1
Renda: Cr\$ 215.564,50 — Goals: Braguinha e Paraguaio (Botafogo) — Pascoal de penalti (Santos).

PROXIMOS JOGOS: Quarta-feira à noite: No Rio — Vasco x Bangu. Em São Paulo: Corinthians x São Paulo.

Sábado à tarde — No Rio Fluminense x Botafogo — Em São Paulo: Santos x Flamengo.

Domingo: Bangu x São Paulo.

Mancou espetacularmente em Joinville o scratch da Federação Catarinense

Decepção geral nos meios esportivos estaduais

Positivamente, como se costuma dizer na gíria, o selecionado catarinense "não dá uma dentro".

Quando tem pela frente um quadro de não muitas possibilidades, atua pior ainda. Ninguém, em Santa Catarina, poderia esperar que viessem os comandados do Lourival Lorenzi a perder para o combinado de jogadores dos clubes Joinvilenses. Isto aconteceu na tarde de domingo, infelizmente, deixando, assim, que certa dose de pessimismo tome conta da torcida estadual, que já não encara muito bem os próximos compromissos contra os esportistas de Joinville. Quatro partidas já fizeram os barrigaverdes frente ao Flamengo, Corinthians de P. Alegre, Estudantes de La Plata e agora o scratch de Joinville. Deixando três derrotas e um empate.

Na manchester do Estudantes de La Plata, que na Capital do Estado abateu o selecionado barrigaverde por 5 x 3, na semana passada, enfrentou o Ferroviário de Curitiba, ante-ontem. Os brasileiros viram-se arrazados pelo incrível placard de 9 x 2, com goals de Infantado, Pellegrini, 2, Antonio 2 e Barreira para os estrangeiros e Canastro 2 para os vencidos.

"E não se esqueça"!!!

PARA O CONCERTO DO SEU RADIO SO' A OFICINA:

RADIO-FUNKE

GRANDE SORTIMENTO EM VALVULAS AMERICANAS E EUROPEAS.

— PECAS E ACESSÓRIOS, RADIOS NOVOS —
"—" SERVIÇO RÁPIDO POR PREÇO MODICO "—"
Rua 7 de Setembro, 448

Mais RÁPIDO do que um TIC

Só a

TAC

Transportes Aéreos

CATARINENSE S/A

agora com 25% de abatimento em AVIOES MISTOS

Agentes no RIO de JANEIRO

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul

DIARIAMENTE PARA NORTE E SUL DO PAIS

SERVICO DE CAMIONETE PROPRIO

SAIDA DE ITAJAI

MELHORES INFORMAÇÕES

RUA XV DE NOVEMBRO, Nº. 756

FONE — 1959

Clinica Médica Homeopática

DR. MECELAU SZANIAWSKY

Médico do Hospital Nossa Senhora da Luz

Consultório: Rua JOSÉ BONIFÁCIO N.º 82 — FONE 2665

Residência: R. BARÃO DO RIO BRANCO N. 529

CURITIBA — PARANÁ

Especialidade: DOENÇAS NERVOSAS E MENTIAIS

Doenças da pele: Eczemas, Furunculose, Coccírias, Manchas Espinhas, etc. — Glândulas. Falta de regras, Excesso, Flores Brancas, Frieza sexual, Impotência, Esterilidade, Desenvolvimento físico e mental, etc. — Doenças crônicas em geral: Reumatismos, Varizes, Asma, Malária crônica Hemorroidas, etc.

ATENÇÃO: Consultas em Blumenau nos dias 28 e 30 de cada mês, no HOTEL HOLETZ

MINAS GERAIS LEVANTA-SE CONTRA A CARESTIA

Regulamento da Carteira de Crédito

RIO, 4 (Merid.) — O Ministro da Fazenda aprovou, quarta-feira, oficialmente, o novo regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. Haverá solenidade pública com a presença de altas autoridades e representantes das classes produtoras. O regulamento elaborado pelo diretor da Carteira, sr. Loureiro Silva, com a assistência técnica e jurídica de seus auxiliares de categoria, deverá possibilitar operações há muito reclamadas, como financiamento destinado à conservação, transporte, armazenagens, produtos rurais e fase de escoamento de produtos a espera (Conclui na 2a. pag. letra I)

Estaria o exército preparado para assumir o controle de Belo Horizonte - Redobrado o policiamento da cidade - Agrava-se a todo instante o movimento da população da Capital do Estado de Minas

Calculados em mais de cinco milhões de cruzeiros os prejuízos causados pelas depredações — Vinte pessoas feridas, sendo dez em estado grave — Forçada a Polícia a usar bombas de gás lacrimogênio — Repercutem vivamente no RIO os acontecimentos em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 4 (Merid.) — A situação na cidade é de revolta e agrava-se a cada momento. Reina um clima de tensão e expectativa. O movimento nas ruas é intenso. O policiamento foi redobrado por soldados com fuzis em baionetas caladas e cavalarias, exibindo longas espadas, que percorrem as ruas tentando conter a população revoltada. A todo instante surgem novas tentativas de depredação, agora tanto das casas comerciais como dos ônibus, bondes e taxis. Algumas firmas proprietárias de ônibus recolheram seus carros às garagens.

ASSUMIRIA O EXERCITO O CONTROLE

B. HORIZONTE, 4 (Merid.) — Circularam com insistência informações de que o Exército iria assumir o controle da cidade em virtude dos últimos acontecimentos. A re-

portagem procurou o comandante local, general Nelson Melo, que informou que nada havia de verdadeiro sobre a notícia e que até então não havia recebido nenhuma solicitação nesse sentido. Fomos informados que os secretários de Estado, srs. José Maria Alkimim e Pedro Braga, da Pasta das Finanças e do Interior e o novo comandante da Polícia Militar, estiveram no Quartel General da Quarta Divisão de Infantaria, conferenciando com o general Nelson Melo, bem como com o objetivo de informá-lo acerca dos acontecimentos verificadas na cidade. Por sua vez o sr. Nelson Melo se comunicou com o Comandante da Quarta Região, sediada em Juiz de Fora, pondo-o à par das agitações verificadas ontem e hoje, aqui.

PREJUÍZOS

B. HORIZONTE, 4 (Merid.) — Esta Capital continua

BLUMENAUENSE: A URSULA A CAMPANHA BLUMENAUENSE DE A VIAÇÃO!

A NAÇÃO

BLUMENAU, (Sta. Catarina), 5 de Fevereiro de 1952

Vários Países Não Receberão Auxílio Do Governo Dos EE. UU.

WASHINGTON, 4 (UP) — O programa norte-americano de auxílio aos estrangeiros, sobretudo no campo econômico, poderá ser consideravelmente restringido. Isso foi o que declararam num programa de rádio os senadores Allen Ellender, democrata, e Leverett Saltonstall, líder republicano na Câmara Alta. Ellender insinuou mesmo que o programa talvez seja completamente suspenso, em relação a muitos países. DIFICULDADES NA O.N.U. Nações Unidas, Nova Iorque, 4 (UP) — Informou-se que estão sendo encontradas dificuldades para a aplicação do novo programa da ONU de ajuda técnica aos países pouco desenvolvidos, economicamente. Isto, porque até agora não foi possível encontrar suficiente número de peritos para por em prática muitos dos projetos para melhorar as condições de vida no Oriente Próximo, Extremo Oriente e América Latina.

HOTEL MIRAMAR
ASSEIO E PRONTIDÃO
O MAIS BEM SITUADO, COM FRENTE PARA O MAR.
PREÇOS MODICOS
PROPRIETARIO:
— JOÃO WOCKENFUSS —
PRAIA DE CAMBORIU — STA. CATARINA

Afirma Churchill «Sem defesa a Inglaterra»

LONDRES, 4 (UP) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, declarou, na Câmara dos Comuns, ao ser interpellado sobre a afirmação que em data recente o ministro de Comercio, sr. Peter Thorneycroft, de que a defesa da Grã Bretanha havia descido a nível mais baixo que o necessário, e que "jamais viu o país desprovido" de defesas militares como "nesta ocasião". O ex-ministro da Defesa, sr. Emmanuel Shinwell, perguntou a Churchill como podia harmonizar a declaração de Thorneycroft com outras manifestações do governo no sentido de que a Grã Bretanha contribuiu mais do que nenhum outro país da Europa, membro da Organização do Tratado do Atlantico Norte para a defesa do ocidente. "Temos feito consideráveis esforços — maiores que os de qualquer outra na-

ção da Europa", respondeu Churchill, "e é possível harmonizar isso com o fato de que ainda existe enorme preponderância de divisões soviéticas na Europa". "E' perfeitamente correto dizer que nossas defesas estão em nível muito inferior ao que desejaríamos. Jamais havia visto o país tão desprovido como nesta oportunidade", concluiu Churchill.

As depredações foram provocadas pela alta dos preços dos cinemas e nos apouques e a Polícia teve que usar bombas de gases lacrimogênio e bombas d'água para dispersar

os amotinados. As manifestações foram encabeçadas pelos estudantes, que invadiram os apouques e retiraram a carne para exibi-la como troféu. GRITA PROVOCADA PELO ELEVADO CUSTO DE VIDA RIO, 4 (Merid.) — Viva repercussão estão causando no Rio de Janeiro os acontecimentos em Belo Horizonte. O "O Globo" diz que deve ter havido algo muito sério para que a população da Capital

montanheza esquecesse, por instantes, seu arraigado amor à ordem e fosse levado ao desvairamento que a esta altura será, ela, por certo, a primeira a deplorar. Ninguém desconhece que o país, aliás o mundo inteiro, atravessa um período de dificuldades e sacrifícios, mas essas considerações não visam aplaudir a orientação tomada nos últimos dias pela Comissão Central dos Preços.

Os fatos aí estão para condená-la. Veja-se, por exemplo, o que se deu com os cinemas. Os proprietários de Belo Horizonte haviam solicitado às autoridades a majoração de 7

para 7.20. As autoridades locais não atenderam, porque estudos oficiais revelaram impropriedade na pretensão. Pois bem, na última reunião da CCP, esta resolveu majorar os ingressos dos cinemas mineiros, não dos vinte centavos pedidos, mas de dois e meio cruzeiros. E mais: o sal, que custava menos de 48,00 cruzeiros, foi elevado para 64,00 cruzeiros pela CCP, quando o Instituto Nacional do Sal, após estudos cuidadosos, chegara à conclusão de que o preço razoável seria o de 59,00 cruzeiros e vinte centavos!

Aquisição do Castelo D'eu

RIO, 4 (Merid.) — Comunicam de Paris que o sr. Carlos Rizzini, diretor da Rádio do Ministério da Educação e Diários Associados do Brasil, e representante do sr. Assis Chateaubriand, diretor-proprietário duma cadeia de jornais e rádios brasileiros, se encontrou com o conde de Orleans, que, na circunstância, agiu em nome da família de Orleans e Bragança, proprietária do Castelo D'eu. Nas entrevistas foram concluídas as negociações, entabuladas há algum tempo, entre Chateaubriand e a família Orleans e Bragança para vender a Assis o castelo referido para ser instalado, ali, a Fundação "Pedro Segundo", que constituirá um centro de cultura e história brasileira na França e onde comissão especialmente composta por personalidades latino-americanas reunirá documentos sobre a história do Brasil, para relação de monografias do maior interesse histórico para o Brasil. Os brasileiros dão particular atenção à biblioteca de D. Pedro Segundo, a qual se encontra no castelo, e uso há um brasileiro de passagem por esta capital que não a tenha consultado. Minha entrevista com o conde — declarou o sr. Rizzini à France Press — desenrolou-se com a maior cordialidade e as conversações prosseguem favoravelmente. Na ocasião do meu re- (Conclui na 2a. pag. letra F)

Envolvido em escandaloso incidente o chofér do caminhão fatidico de Figueira

TERIA PROVOCADO VIOLENTO SURRUBO EM PONTA A GUDA - AS MULHERES OFFENDIDAS ATACARAM O HOMEM A SAPATADAS - PRE SO O TRANSGRESSOR DA LEI DO TRANSITO

De uns tempos a esta parte, o bairro de Ponta Aguda tem sido palco de constantes cenas de escândalo, as quais, muitas das vezes, culminam em brutais conflitos sangüinolentos. Ultimamente vem se registrando uma onda de agitação por parte da população daquele populoso arrabalde contra as atitudes acinzentas e ameaçadoras do motorista Bellão, o indigitado responsável pela morte das três pessoas que pereceram no desastre de caminhão em Figueira, ocorrido há duas semanas. Com o incidente registrado domingo a noite, em que estiveram envolvidas mulheres, ao que apurou a nossa reportagem: na Delegacia Regional de Polícia, a quele motorista teria sido o causador da violenta e vergonhosa cena, em que saíram feridos José Jaci Simão, a mulher de Adalberto Frank, proprietário de um bar ali existente e uma terceira pessoa, cujo nome desconhecemos.

Na Delegacia Regional de Polícia foi instaurado o competente inquérito, tendo o dr. Herbert Georg, no louvável intuito de moralisar o bairro de Ponta Aguda, nomeado o sr. Antonio Ferreira da Silva para Inspetor de Quarteirão.

DEPOIS DE INSULTADAS, REAGIRAM A SAPATADAS.

Domingo a noite, por volta das 21 horas, quando se encontravam no Bar Batistoti, na rua Floriano Peixoto, tomando o seu refresco, as irmãs Maria e Luzeria Frenche, operárias da Fábrica Hering, foram inopinadamente insultadas por Edgar de Oliveira, que dirigiu-lhes palavras de baixo calão. Reagindo contra a atitude insultuosa de Edgar, as duas irmãs descalçaram seus sapatos e o agrediram, porém, revidando a agressão. Edgar, não podendo conter a sua fúria, investiu contra as mulheres a bofetadas e empurrões. Em consequência da briga, as duas irmãs perderam seus sapatos, o que deu motivo a que elas se apoderassem da bicicleta do agressor, a qual porém, foi devolvida ao seu dono após ter comparecido a polícia ao local. Edgar de Oliveira foi trancafiado na ca-

cela pública durante uma hora.

EXCEDEU-SE NO ALCOOL E PROVOCOU MELO MUNDO

Em virtude de uma desavença ocorrida domingo a tarde, na rua Fortaleza, no bairro do Garcia, foi intimado a comparecer à Delegacia Regional de Polícia o sr. Vitor Flores, em cuja residência se realizou um baile. Relatando o ocorrido, Vitor Flores declarou, perante o Inspetor de Quarteirão, que efetivamente organizara em sua casa uma brincadeira, em virtude da passagem do aniversário natalício de sua mulher, improvisando então um baile na intimidade dos seus amigos, entre os quais se encontrava um tal Farias. As danças que eram animadas ao som da música de uma eletrola, decorriam na maior camaradagem e cordialidade, quando o tal Farias, que se excedera no álcool, começou a provocar meio mundo, ocasião em que o Insp. de Quarteirão teve que intervir com violência para reprimir e evitar que o fato assumisse maiores proporções.

FOI PRESO POR TER TRANSGRESSIDO AS LEIS DO TRANSITO

Ninguém desconhece as dificuldades do problema de trar-

sito na principal artéria desta cidade, que atualmente vem se agravando com o maior volume de veículos que são obrigados a trafegarem por essa via pública, em virtude das obras de tubulação terem impedido o trânsito pela rua 7 (Conclui na 2a. pag., letra H)

Esforços para o reinício das conversações anglo-egípcias

Decisão do Irã - Novo conflito na Tunísia

CAIRO, 4 (UP) — O embaixador britânico, sr. Ralph Stevenson, conferenciou, ontem a noite, com o chefe de Gabinete Real. Depois dessa entrevista com o sr. Affili Pascha, o diplomata inglês foi conferenciado com o Primeiro Ministro Ali Maher Pascha. Circulos oficiais dão a entender que os novos esforços são feitos para ser encontrado um terreno de entendimento entre a Grã-Bretanha e o Egito. O embaixador britânico e o chefe do Gabinete Real teriam discutido "certas propostas britânicas" de natureza a permitir, senão o reinício rápido das negociações, ao menos contactos úteis nesse objetivo.

MEDIDAS DO IRÃ

TEERÁ, 4 (UP) — O governo iraniano decidiu fechar todas as associações e institutos culturais estrangeiros em Teerá e nas províncias.

NOVO INCIDENTE NA TUNISIA

TUNIS, 4 (UP) — Quebrou-se, hoje, a calma que vinha reinando nesses últimos dias na Tunísia. A Polícia abriu fogo contra um grupo de vinte pessoas no subúrbio de France Ville, causando uma morte.

SOLUÇÃO DO "CASO SARRE"

BONN, 4 (UP) — O chanceler Federal, sr. Konrad Adenauer, declarou, esta noite: "O Exército Europeu das Seis Nações Ocidentais não poderá ser estabelecido enquanto não for solucionada a disputa franco-alemã sobre o Sarre. E, também, enquanto não for dada uma solução ao futuro papel da Alemanha no Pacto do Atlântico."

RANGEL DE CASTRO DEIXOU ATENAS

ATENAS, 4 (UP) — O sr. Rangel de Castro, chefe da delegação brasileira junto à Comissão dos Balkans, que sábado realizou sua última sessão, despediu-se do rei Paulo e rainha Frederica. Antes de deixar esta Capital, de regresso ao Brasil, o sr. Rangel de Castro ofereceu ao diretor da Academia de Letras, de

Iniciadas as obras de reaparelhamento dos portos do país

RIO, 4 (Meridional) — Inaugurou o diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais, a fase de execução das obras do vasto plano de reaparelhamento dos portos, que o presidente da República anunciou, há pouco, em discurso irradiado para todo o país. Foi o porto de Itajaí, em Santa Catarina, o primeiro a ser beneficiado. Para assistir ao início da execução das obras projetadas o engenheiro Hildebrando de Araujo Góis esteve em Santa Catarina, onde presidiu em companhia do governador do Estado, sr. Irineu Bornhausen e autoridades, a solenidade da cravação da primeira estaca do prolongamento do cais acostavel de Itajaí, reclamada pelo crescente desenvolvimento da região que tem, naquele porto, o principal escaudouro da sua produção. De acordo com o projeto aprovado serão construídos mais 270 metros em prolongamento do cais existente, providência que solucionará as dificuldades de atracação de navios de maior calado na progressista cidade catarinense. O ato revestiu-se de solenidade, comparecendo o governador do Estado, deputado federais e estaduais, o prefeito local, autoridades e representantes das classes conservadoras.

EXPRESSO BLUMENAU - CURITIBA
Enl. Teleg.: "Limousines" AGENCIA BLUMENAU
Rua 15 de Nov. N.º 315

Mais de dois mil aviões já destruídos na Coréia

COM O 8.º EXERCITO AMERICANO NA COREIA, 4 (UP) — A Força Aérea americana anunciou que 846 aviões comunistas, dos quais 700 a jato, foram destruídos ou avariados durante a guerra coreana, enquanto que os americanos perderam 1047 aviões.

AVISOS
Senhores Banhistas
QUEREM CONHECER A MAIS BELA PRAIA DO LITORAL DO SUL?
HOSPEDEM-SE NO CONFORTAVEL BALNEARIO HOTEL CAMBORIU — SITUADO DEFRENTE A ILHA.
— COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM —
— AGUA CORRENTE NOS QUARTOS —
— A GERENCIA AGRADECE SUA VISITA.
ENDERECO TELEGRAFICO "BALNEARIO"
ABERTO DURANTE O ANO INTEIRO
CAMBORIU — STA. CATARINA

Os oficiais da Força Aérea do Extremo Oriente dizem que "o conservantismo é a palavra de ordem" quando se calcula as perdas de aviões comunistas.

Explicaram esses oficiais aos jornalistas que um piloto da 5.ª força aérea americana para receber um crédito por derrubar ou avariar aviões comunistas, deve comprovar sua ação por meio de films fotograficos da ação ou outras provas adicionais.

Acrescentam que muitos aviões que se considera como tendo sido avariados, provavelmente nunca puderam regressar a suas bases, ou caíram ao aterrissar.

O grande numero de aviões aliados derrubados ou avariados pelo fogo anti-aéreo comunista pode ser apreciado tendo-se em conta que a força aérea só perdeu 38 aviões a jato e 15 de propulsão a hélice nos combates aéreos contra o inimigo.

O que você deve saber sobre a gripe



Em 1918, a gripe causou 22 milhões de mortes, no mundo inteiro, em 3 meses. Na epidemia de 1951, na Inglaterra, 2.600 pessoas morreram de gripe, em apenas 6 semanas. A gripe é uma doença viral, contagiosa e de caráter agudo, geralmente propagada pelas gotículas provenientes do nariz e garganta do enfermo. Parece mais contagiosa no seu início quando pode ser confundida com um "simples resfriado". Por isso, é importante ficar em casa, de cama, e chamar o médico, quando estiver resfriado. Isto ajuda a melhorar o estado geral e prevenir complicações — e V. não estará espalhando os perigosos vírus da gripe.

Calafrio? Febre? Mal-estar geral?
Cansaço? Inflamação do nariz e garganta? Tosse? Se apresenta algum destes sintomas, V. pode estar gripado. Chame logo seu médico. Um exame muito simples já existe, para dizer, em uma hora, se V. está gripado ou não. Vacinas foram criadas contra certos tipos do vírus da gripe. Seu médico pode recomendá-las, se há ameaça de epidemia, se uma pessoa tem resfriados frequentes, ou se a idade avançada ou precárias condições físicas fazem da gripe um perigo maior.

A gripe, mais grave que um resfriado, não é, em si, um mal perigoso. O perigo principal, nos casos de gripe, é que pode sobreviver pneumonia ou outras graves complicações. O mais sensato contra a gripe é:
1) Evitar contato com pessoas resfriadas; 2) Agasalhar-se, evitar esfriar ou molhar o corpo; 3) Nutrir-se bem; 4) Respirar suficiente ar livre, exercitar-se e repousar. Em caso de resfriado, vá para a cama. Beba líquidos, principalmente suco de frutas, chá, café. Chame logo seu médico. Não deixe que a gripe o abata.

SQUIBB
PRODUTOS FARMACEUTICOS DESDE 1858

PETROLINA
MINANCORA
CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFEÇÕES DO COURO CABELUDO. TÔNICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA